

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	23
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	24
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	96
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	99

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.962
Preferenciais	11.925
Total	17.887
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	18/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	18/09/2012	Ordinária		0,90000
Reunião do Conselho de Administração	18/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	28/09/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,90000
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2012	Juros sobre Capital Próprio	14/11/2012	Ordinária		0,10454
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2012	Juros sobre Capital Próprio	14/11/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,10454
Reunião do Conselho de Administração	03/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	12/12/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,09503
Reunião do Conselho de Administração	03/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	12/12/2012	Ordinária		0,09503
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	26/12/2012	Ordinária		0,08500
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	26/12/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,08500
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2012	Dividendo	26/12/2012	Ordinária		0,84261
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2012	Dividendo	26/12/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,84261

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	1.164.256	870.339	380.578
1.01	Ativo Circulante	234.942	23.084	34.876
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28	198	449
1.01.02	Aplicações Financeiras	194.815	4.128	10.590
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	194.815	4.128	10.590
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	194.815	4.128	10.590
1.01.03	Contas a Receber	22.541	16.169	23.446
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	22.541	16.169	23.446
1.01.03.02.01	Outras Contas a Recber	0	0	9
1.01.03.02.02	Dividendos e JCP a Receber	22.541	16.169	23.437
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.371	2.053	345
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.371	2.053	345
1.01.07	Despesas Antecipadas	187	536	46
1.02	Ativo Não Circulante	929.314	847.255	345.702
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	508.333	462.316	6.856
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	19.345	0	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	19.345	0	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	31	49	33
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	429.123	440.216	2.257
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	0	2.257
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	429.123	440.216	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	59.834	22.051	4.566
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	52.795	40	40
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.359	1.732	4.056
1.02.01.09.05	Outros Investimentos	470	470	470
1.02.01.09.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	5.210	19.809	0
1.02.02	Investimentos	420.788	384.705	317.178
1.02.02.01	Participações Societárias	420.788	384.705	317.178

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	265.373	261.854	184.908
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	155.415	122.851	132.270
1.02.03	Imobilizado	193	234	2.401
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	193	234	2.401
1.02.04	Intangível	0	0	19.267
1.02.04.01	Intangíveis	0	0	19.267
1.02.04.01.02	Intangíveis	0	0	8.842
1.02.04.01.03	Goodwill	0	0	10.425

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	1.164.256	870.339	380.578
2.01	Passivo Circulante	163.607	82.240	42.283
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	169	27	23
2.01.01.01	Obrigações Sociais	169	27	23
2.01.02	Fornecedores	72	586	11
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	72	586	11
2.01.03	Obrigações Fiscais	780	9.180	725
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	780	9.180	725
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	682
2.01.03.01.02	IRRF/CSRF/PIS/COFINS	780	898	43
2.01.03.01.03	Imposto Sobre Operação Financeiro - IOF	0	8.282	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	82.425	41.221	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	82.425	41.221	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	82.425	41.221	0
2.01.05	Outras Obrigações	80.161	31.226	41.524
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.397	3.433	15.949
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	2.397	3.433	15.949
2.01.05.02	Outros	77.764	27.793	25.575
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	71.894	17.409	17.856
2.01.05.02.04	Outras Exigibilidades	5.870	10.384	7.719
2.02	Passivo Não Circulante	344.145	342.643	9.408
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	289.839	339.995	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	289.839	339.995	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	289.839	339.995	0
2.02.02	Outras Obrigações	18	0	5.664
2.02.02.02	Outros	18	0	5.664
2.02.02.02.03	Outras exigibilidades	18	0	5.664
2.02.03	Tributos Diferidos	1.547	2.648	3.744

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.547	2.648	3.744
2.02.04	Provisões	52.741	0	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	52.741	0	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	52.741	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	656.504	445.456	328.887
2.03.01	Capital Social Realizado	236.949	180.897	180.897
2.03.02	Reservas de Capital	3.291	59.343	3.291
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.026	3.026	3.026
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	56.052	0
2.03.02.07	Subvenção para Investimentos	265	265	265
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.945	9.059	14.682
2.03.03.02	Imobilizados de Controladas/Coligadas/Equiparadas	3.945	9.059	14.682
2.03.04	Reservas de Lucros	420.288	196.157	133.192
2.03.04.01	Reserva Legal	38.881	23.197	18.374
2.03.04.10	Reserva de Investimento e capital de giro	381.407	172.960	114.818
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.969	0	-3.175

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	66.152	94.326	84.023
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.964	-10.789	-3.155
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.499	988	9.087
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.158	-3.346	-3.118
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	87.775	107.473	81.209
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.152	94.326	84.023
3.06	Resultado Financeiro	330.585	1.324	3.671
3.06.01	Receitas Financeiras	387.259	16.960	11.536
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.674	-15.636	-7.865
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	396.737	95.650	87.694
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-83.048	816	-1.490
3.08.01	Corrente	-84.149	600	-950
3.08.02	Diferido	1.101	216	-540
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	313.689	96.466	86.204
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	313.689	96.466	86.204
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	18,036	5,88	5,25554
3.99.01.02	PN	18,036	5,88	5,25554
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	18,036	5,88	5,25554
3.99.02.02	PN	18,036	5,88	5,25554

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	313.689	96.466	86.204
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.969	3.175	-3.175
4.02.01	Variação cambial de investimentos localizados no exterior	-6.122	5.439	-3.175
4.02.02	Perdas Atuariais com Benefícios a Empregados (Nota 16)	-1.847	-2.264	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	305.720	99.641	83.029

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	349.697	-397.860	59.649
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	317.184	-4.106	5.497
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ/CSLL	396.737	95.650	87.694
6.01.01.02	Depreciação e amortização de ativos imobilizados	57	59	57
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-87.775	-107.473	-81.210
6.01.01.05	Resultado na baixa/venda de ativo imobilizado	3.237	3.222	446
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	0	0	-1.490
6.01.01.07	Variação cambiais e juros de financiamentos	4.928	4.436	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.513	-393.754	10.002
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de contas a receber e outras contas a receber	31.056	-10.970	760
6.01.02.02	Aumento / (diminuição) do contas a pagar e outros	2.610	-15.388	4.884
6.01.02.03	Diminuição / (aumento) em outros impostos líquidos	-24.469	8.794	4.358
6.01.02.04	Aumento / (diminuição) por créditos com controladas	0	-440.026	0
6.01.02.05	Imposto de renda e contribuição social pagos	-30.882	0	0
6.01.02.06	Dividendos recebidos	54.198	63.836	0
6.01.03	Outros	0	0	44.150
6.01.03.01	Dividendos recebidos	0	0	44.150
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.828	-2.560	-36.086
6.02.02	Aquisição de controladas	0	0	-14.090
6.02.03	Aquisição de imobilizados	-23	-60	-2.729
6.02.04	Ajuste de avaliação patrimonial reflexa no investimento	0	0	3.175
6.02.05	Ajuste de avaliação patrimonial reflexa no patrimônio líquido	0	0	-3.175
6.02.06	Ágio/intangível na aquisição de investimentos	0	0	-19.267
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-4.460	-2.500	0
6.02.08	Ativos financeiros vinculados a garantias	-19.345	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-135.352	393.707	-23.876
6.03.01	Integralização de capital em controladas	0	0	-3.900
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-40.187	-39.124	-19.976

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	56.052	0
6.03.04	Empréstimos e financiamentos tomados	0	376.779	0
6.03.05	Pagamento por aquisição de investimentos	-6.378	0	0
6.03.06	Pagamento de principal e juros sobre empréstimos e debêntures	-88.787	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	190.517	-6.713	-313
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.326	11.039	11.352
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	194.843	4.326	11.039

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	236.949	12.350	196.157	0	0	445.456
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	236.949	12.350	196.157	0	0	445.456
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-94.672	0	-94.672
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-69.744	0	-69.744
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-24.928	0	-24.928
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	313.689	-7.969	305.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	313.689	0	313.689
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.969	-7.969
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.969	-7.969
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5.114	224.131	-219.017	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-5.114	0	5.114	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	15.684	-15.684	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva Investimento e capital de giro	0	0	208.447	-208.447	0	0
5.07	Saldos Finais	236.949	7.236	420.288	0	-7.969	656.504

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.897	17.973	149.947	0	-3.175	345.642
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-16.755	0	0	-16.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.897	17.973	133.192	0	-3.175	328.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56.052	0	0	-39.124	0	16.928
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-39.124	0	-39.124
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	56.052	0	0	0	0	56.052
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	96.466	0	96.466
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	96.466	0	96.466
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5.623	62.965	-57.342	3.175	3.175
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-5.623	0	5.623	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	4.823	-4.823	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva de Investimento e capital de giro	0	0	58.142	-58.142	0	0
5.06.07	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	3.175	3.175
5.07	Saldos Finais	236.949	12.350	196.157	0	0	445.456

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	180.897	21.608	80.941	0	0	283.446
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.897	21.608	80.941	0	0	283.446
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-20.833	0	-20.833
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.833	0	-20.833
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.204	0	86.204
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.204	0	86.204
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-3.635	69.006	-65.371	-3.175	-3.175
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-3.635	0	3.635	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	4.310	-4.310	0	0
5.06.05	Constituição de Lucros a Realizar	0	0	16.085	-16.085	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva Especial para Novos Investimentos	0	0	48.611	-48.611	0	0
5.06.07	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	-3.175	-3.175
5.07	Saldos Finais	180.897	17.973	149.947	0	-3.175	345.642

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	3.499	988	9.086
7.01.02	Outras Receitas	3.499	988	9.086
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.730	-12.590	-4.774
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.730	-12.590	-4.774
7.03	Valor Adicionado Bruto	-13.231	-11.602	4.312
7.04	Retenções	-57	-59	-57
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57	-59	-57
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-13.288	-11.661	4.255
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	475.033	124.433	92.745
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	87.775	107.473	81.209
7.06.02	Receitas Financeiras	387.258	16.960	11.536
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	461.745	112.772	97.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	461.745	112.772	97.000
7.08.01	Pessoal	7.589	1.070	1.009
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.246	923	871
7.08.01.02	Benefícios	5.254	144	135
7.08.01.03	F.G.T.S.	89	3	3
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	83.622	-550	1.783
7.08.02.01	Federais	83.622	-566	1.776
7.08.02.03	Municipais	0	16	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56.845	15.786	8.004
7.08.03.01	Juros	56.674	15.636	7.865
7.08.03.02	Aluguéis	171	150	139
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	313.689	96.466	86.204
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	24.928	0	0
7.08.04.02	Dividendos	69.744	39.124	20.833
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	219.017	57.342	65.371

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	2.339.524	1.861.699	775.148
1.01	Ativo Circulante	922.893	594.044	245.009
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	89.571	35.227	30.226
1.01.02	Aplicações Financeiras	239.611	19.618	17.281
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	239.611	19.618	17.281
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	239.611	19.618	17.281
1.01.03	Contas a Receber	369.852	349.541	112.111
1.01.03.01	Clientes	367.694	345.228	106.918
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.158	4.313	5.193
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	2.158	4.313	5.193
1.01.04	Estoques	159.830	124.963	54.485
1.01.06	Tributos a Recuperar	46.634	19.737	17.077
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	46.634	19.737	17.077
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.400	13.758	623
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.995	31.200	13.206
1.01.08.03	Outros	11.995	31.200	13.206
1.01.08.03.01	Outros Créditos	11.995	14.560	478
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros	0	16.640	12.728
1.02	Ativo Não Circulante	1.416.631	1.267.655	530.139
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	165.043	108.052	73.729
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	55.086	39.126	18.087
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	55.086	39.126	18.087
1.02.01.03	Contas a Receber	10.350	12.594	6.978
1.02.01.03.01	Clientes	10.350	12.594	6.762
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	216
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.197	10.884	5.705
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.197	10.884	5.705
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17	15.760	6.763

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	17	15.760	6.763
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	84.393	29.688	36.196
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	70.376	17.204	15.757
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	12.489	11.159	18.739
1.02.01.09.05	Outros Créditos e Valores	1.528	1.325	1.700
1.02.03	Imobilizado	1.230.422	1.132.837	432.746
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.230.422	1.132.837	432.746
1.02.04	Intangível	21.166	26.766	23.664
1.02.04.01	Intangíveis	10.741	16.341	13.239
1.02.04.01.02	Intangíveis	10.741	16.341	13.239
1.02.04.02	Goodwill	10.425	10.425	10.425

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	2.339.524	1.861.699	775.148
2.01	Passivo Circulante	652.500	531.692	216.119
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.486	20.056	14.462
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.486	20.056	14.462
2.01.02	Fornecedores	219.080	164.168	76.464
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	107.508	78.852	52.505
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	111.572	85.316	23.959
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.494	39.062	18.509
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.494	39.062	18.509
2.01.03.01.02	IRRF/CSRF/PIS/COFINS	35.494	39.062	18.509
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	244.259	158.184	53.207
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	244.259	158.184	53.207
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.819	13.486	9.257
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	227.440	144.698	43.950
2.01.05	Outras Obrigações	123.524	147.955	52.560
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	4.739	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	4.739	0
2.01.05.02	Outros	123.524	143.216	52.560
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	71.894	17.421	17.856
2.01.05.02.04	Outras Exigibilidades	45.447	53.765	13.773
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.183	16.845	13.267
2.01.05.02.06	Credores por aquisição de ativos	0	55.185	7.664
2.01.06	Provisões	1.657	2.267	917
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.657	2.267	917
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	419	0	0
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.238	0	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	0	0	917
2.02	Passivo Não Circulante	1.030.520	884.551	230.142

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	874.577	750.221	195.491
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	874.577	750.221	195.491
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	86.489	85.956	51.331
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	788.088	664.265	144.160
2.02.02	Outras Obrigações	79.069	32.525	7.110
2.02.02.02	Outros	79.069	32.525	7.110
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	69.635	19.776	7.110
2.02.02.02.04	Credores por aquisição de ativos	9.434	12.749	0
2.02.03	Tributos Diferidos	54.331	66.315	15.829
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.331	66.315	15.829
2.02.04	Provisões	22.543	35.490	11.712
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.543	35.490	11.712
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.964	17.115	11.712
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	17.579	18.375	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	656.504	445.456	328.887
2.03.01	Capital Social Realizado	236.949	180.897	180.897
2.03.02	Reservas de Capital	3.291	59.343	3.291
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.026	3.026	3.026
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	56.052	0
2.03.02.07	Subvenção para Investimentos	265	265	265
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.945	9.059	14.682
2.03.03.02	Imobilizados de Controladas/Coligadas/Equiparadas	3.945	9.059	14.682
2.03.04	Reservas de Lucros	420.288	196.157	133.192
2.03.04.01	Reserva Legal	38.882	23.197	18.374
2.03.04.10	Reserva de Investimento e capital de giro	381.406	172.960	114.818
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.969	0	-3.175

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.821.377	782.830	623.827
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.481.772	-597.697	-468.283
3.03	Resultado Bruto	339.605	185.133	155.544
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-185.546	-57.720	-53.768
3.04.01	Despesas com Vendas	-96.926	-31.722	-26.051
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.838	-43.768	-31.343
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.345	29.770	23.525
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-34.127	-16.834	-19.899
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	4.834	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	154.059	127.413	101.776
3.06	Resultado Financeiro	250.824	-32.781	-1.554
3.06.01	Receitas Financeiras	399.184	94.907	49.855
3.06.02	Despesas Financeiras	-148.360	-127.688	-51.409
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	404.883	94.632	100.222
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-91.194	1.834	-14.018
3.08.01	Corrente	0	-7.263	-8.933
3.08.02	Diferido	0	9.097	-5.085
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	313.689	96.466	86.204
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	313.689	96.466	86.204
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	313.689	96.466	86.204
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	18,036	5,88	5,25554
3.99.01.02	PN	18,036	5,88	5,25554
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	18,036	5,88	5,25554
3.99.02.02	PN	18,036	5,88	5,25554

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	313.689	96.466	86.204
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.969	3.175	-3.175
4.02.01	Variação Cambial de Investidas Localizadas no Exterior	-6.122	5.439	-3.175
4.02.02	Perdas Atuariais com Benefícios a Empregados (Nota 16)	-1.847	-2.264	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	305.720	99.641	83.029
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	305.720	99.641	83.029

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	507.674	229.876	114.263
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	631.740	174.252	136.252
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	404.883	94.632	100.222
6.01.01.02	Depreciação e amortização de ativos imobilizados e intangíveis	137.943	44.121	29.702
6.01.01.03	Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos	83.070	46.884	-902
6.01.01.04	Variações cambiais dos imobilizados	0	0	4.946
6.01.01.05	Resultado na baixa/venda de ativo imobilizado	3.973	3.515	5.459
6.01.01.07	Ajuste de avaliação patrimonial reflexa no investimento	-33	3.175	-3.175
6.01.01.08	Deságio na aquisição de controladas	0	-18.075	0
6.01.01.09	Ajustes de provisões realizadas	1.904	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-124.066	55.624	-21.989
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Estoques	-28.151	-18.137	-16.719
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de contas a receber e outras contas a receber	-63.914	69.247	-36.272
6.01.02.03	Aumento / (Diminuição) do contas a pagar e outros	43.742	-13.166	46.878
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em outros impostos líquidos	-11.971	24.777	-6.943
6.01.02.05	Imposto de renda e contribuição social	-63.772	-7.097	-8.933
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-163.450	-686.311	-220.478
6.02.01	Aquisição de imobilizados	-147.094	-162.666	-189.445
6.02.02	Aquisição de controladas	0	-536.479	0
6.02.03	Aquisição de participações societárias menos caixa líquido incluído na aquisição	0	0	-11.914
6.02.04	Baixa e aquisição de outros investimentos	0	-5	148
6.02.05	Ágio/Intangível na aquisição de investimentos	0	0	-19.267
6.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial reflexa no investimento	0	33.481	0
6.02.07	Ativos financeiros vinculados a garantias	-16.356	-20.642	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.561	463.773	103.155
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	0	0	-37.793
6.03.02	Pagamento de juros sobre empréstimos	0	0	-7.995
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	56.052	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-40.187	-39.124	-19.976
6.03.05	Empréstimos e financiamentos tomados	282.406	582.503	168.919
6.03.06	Pagamento por aquisição de investimentos	-55.189	0	0
6.03.07	Pagamento do principal e juros sobre empréstimos e debêntures	-262.591	-135.658	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.674	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	274.337	7.338	-3.060
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.845	47.507	50.567
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	329.182	54.845	47.507

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	236.949	12.350	196.157	0	0	445.456	0	445.456
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	236.949	12.350	196.157	0	0	445.456	0	445.456
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-94.672	0	-94.672	0	-94.672
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-69.744	0	-69.744	0	-69.744
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-24.928	0	-24.928	0	-24.928
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	313.689	-7.969	305.720	0	305.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	313.689	0	313.689	0	313.689
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.969	-7.969	0	-7.969
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.969	-7.969	0	-7.969
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5.114	224.131	-219.017	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-5.114	0	5.114	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	15.684	-15.684	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva investimento e capital de giro	0	0	208.447	-208.447	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	236.949	7.236	420.288	0	-7.969	656.504	0	656.504

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.897	17.973	149.947	0	-3.175	345.642	0	345.642
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-16.755	0	0	-16.755	0	-16.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.897	17.973	133.192	0	-3.175	328.887	0	328.887
5.04	Transações de Capital com os Sócios	56.052	0	0	-39.124	0	16.928	0	16.928
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-39.124	0	-39.124	0	-39.124
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	56.052	0	0	0	0	56.052	0	56.052
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	96.466	0	96.466	0	96.466
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	96.466	0	96.466	0	96.466
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5.623	62.965	-57.342	3.175	3.175	0	3.175
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-5.623	0	5.623	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	4.823	-4.823	0	0	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva de Investimento e capital de giro	0	0	58.142	-58.142	0	0	0	0
5.06.07	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	3.175	3.175	0	3.175
5.07	Saldos Finais	236.949	12.350	196.157	0	0	445.456	0	445.456

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.897	21.608	80.941	0	0	283.446	0	283.446
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.897	21.608	80.941	0	0	283.446	0	283.446
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-20.833	0	-20.833	0	-20.833
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.833	0	-20.833	0	-20.833
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.204	0	86.204	0	86.204
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.204	0	86.204	0	86.204
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-3.635	69.006	-65.371	-3.175	-3.175	0	-3.175
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-3.635	0	3.635	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	4.310	-4.310	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de Lucros e Realizar	0	0	16.085	-16.085	0	0	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva Especial para Novos Investidores	0	0	48.611	-48.611	0	0	0	0
5.06.07	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	-3.175	-3.175	0	-3.175
5.07	Saldos Finais	180.897	17.973	149.947	0	-3.175	345.642	0	345.642

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

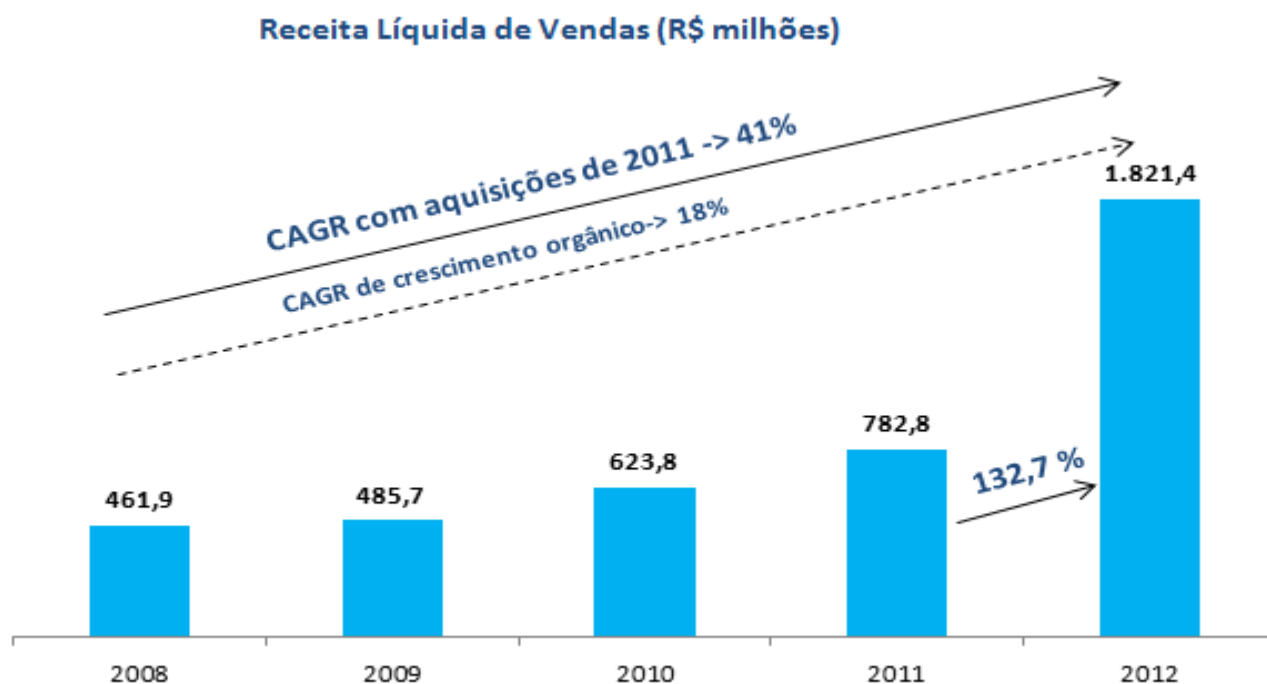
Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	2.101.698	998.982	806.505
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.068.353	972.263	783.244
7.01.02	Outras Receitas	32.293	27.159	23.511
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.052	-440	-250
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.482.478	-660.841	-549.360
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.167.408	-542.823	-443.015
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-310.219	-113.702	-102.656
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.851	-4.316	-3.689
7.03	Valor Adicionado Bruto	619.220	338.141	257.145
7.04	Retenções	-137.943	-44.121	-29.702
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-137.943	-44.121	-29.702
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	481.277	294.020	227.443
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	399.184	112.982	49.855
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	18.075	0
7.06.02	Receitas Financeiras	399.184	94.907	49.855
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	880.461	407.002	277.298
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	880.461	407.002	277.298
7.08.01	Pessoal	190.063	72.292	58.755
7.08.01.01	Remuneração Direta	144.207	56.415	46.217
7.08.01.02	Benefícios	42.224	12.614	9.912
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.632	3.263	2.626
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	226.815	108.426	79.192
7.08.02.01	Federais	181.103	77.935	64.185
7.08.02.02	Estaduais	45.712	30.475	15.000
7.08.02.03	Municipais	0	16	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	149.894	129.818	53.147
7.08.03.01	Juros	148.360	127.688	51.409
7.08.03.02	Aluguéis	1.534	2.130	1.738

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	313.689	96.466	86.204
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	24.928	0	0
7.08.04.02	Dividendos	69.744	39.124	20.833
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	219.017	57.342	65.371

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração da Petropar S.A. Exercício Social de 2012****Novo recorde de vendas e resultados: escala global alavanca crescimento.**

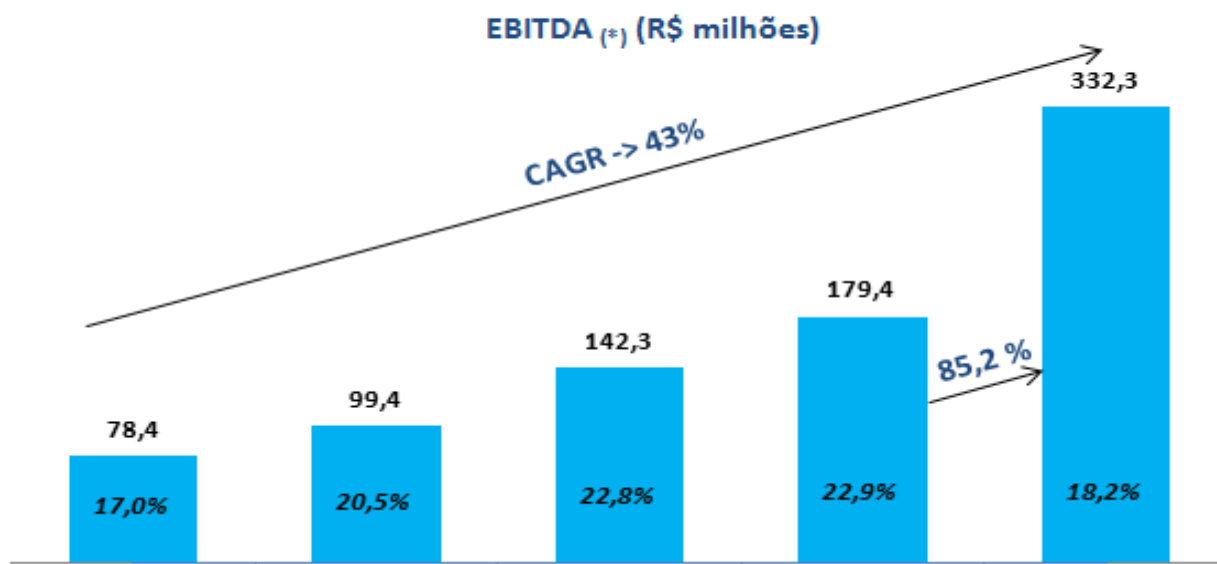
Em 2012, a receita líquida consolidada de vendas da Petropar atingiu R\$ 1.821,4 milhões, com crescimento de 132,7% em relação ao ano anterior. Desta variação, 15% provém do crescimento orgânico dos negócios existentes antes da aquisição das operações de nãotecidos realizadas ao final de 2011. Os ativos adquiridos contribuíram com um adicional nas vendas consolidadas de 102%. Inobstante a baixa atividade econômica na maior parte das geografias em que atuamos, a Companhia tem sido capaz de sustentar crescimento de suas vendas ano após ano, comprovando a característica defensiva de seus negócios, todos eles atrelados a mercados de consumo de massa.



Associada ao crescimento da receita, a geração operacional de caixa medida pelo conceito EBITDA^(*) foi de R\$ 332,3 milhões, aumento de 85,2% em relação a 2011. O CAGR relativo ao período 2008-2012 correspondeu a 43%. A margem EBITDA^(*) / receita líquida de vendas alcançou 18,2%, cuja redução em relação a do ano

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

anterior deveu-se à nova ponderação dos pesos dos negócios nos resultados consolidados da Petropar a partir das aquisições acima referidas.



(*) EBITDA ajustado, conforme apresentado no anexo deste Relatório da Administração. A Administração da Petropar entende o EBITDA como uma medida gerencial de geração operacional de caixa, amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar e comparar o desempenho das empresas.

O lucro líquido de R\$ 313,7 milhões correspondeu a 17,2% da receita líquida de vendas de 2012. Adicionalmente ao aumento do EBITDA(*), o lucro líquido do exercício foi positivamente impactado pelo resultado do acordo judicial firmado em 11 de setembro de 2012 e objeto de divulgação de fato relevante na mesma data. A referida demanda judicial foi recebida à vista na assinatura do correspondente acordo e totalizou R\$ 330 milhões, bruto de impostos e honorários advocatícios diretamente associados, apresentado como resultado financeiro face à natureza dos valores.

O consistente desempenho operacional e os recursos provenientes do acordo judicial reforçaram nossa posição financeira, com consequente melhoria dos índices de liquidez. Em que pese os empréstimos tomados em 2012 para suportar os investimentos de capital e a liquidação integral das aquisições no exterior, o índice de endividamento pelo conceito Dívida Líquida/EBITDA(*) encerrou o ano em 2,3, comparável ao índice de 3,0 apresentado em 2011. Os investimentos consolidados realizados em 2012 somaram R\$ 174 milhões e foram suportados pela geração operacional de caixa e por empréstimos de longo prazo, estratégia de “funding” que será mantida em 2013. A Administração considera aceitável este patamar de dívida

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

diante do potencial de geração de caixa dos ativos operacionais e do perfil de longo prazo do endividamento, com vencimentos até 2021 e concentração diluída entre 2013 e 2016. Ao mesmo tempo, avalia oportunidades de alongar o perfil dos prazos de vencimento do atual endividamento, bem como reduzir seu custo médio.

Em R\$ milhões - Consolidado	2008	2009	2010	2011	2012
Receita Líquida	461,9	485,7	623,8	782,8	1.821,4
Receita Líquida Combinada	742,8	839,1	1.183,6	1.434,2	2.324,0
Lucro Líquido	(41,5)	74,2	86,2	96,5	313,7
EBITDA (*)	78,4	99,4	142,3	179,4	332,3
Ativo Total	690,3	523,7	775,1	1.861,7	2.339,5
Patrimônio Líquido	222,3	271,5	328,9	445,5	656,5
Dívida Líquida / EBITDA (*)	3,3	0,7	1,4	3,0	2,3
Colaboradores	864	955	1.183	1.843	1.931
Receita Líq. Combinada / Colaborador	0,86	0,88	1,00	1,10	1,20

(*) EBITDA ajustado, conforme apresentado no anexo deste Relatório da Administração. Os índices de endividamento e receita por funcionário de 2011 foram calculados sobre números pro forma incluindo as operações de não tecidos adquiridas em 30/12/11.

Foco estratégico e manutenção do ciclo de investimento projetam continuidade do crescimento sustentável.

Em 30 de dezembro de 2011, através da Fitesa, concluímos processo de aquisição da totalidade dos negócios de não tecidos da Fiberweb Holdings Limited voltados ao segmento de descartáveis higiênicos, compostos de unidades industriais localizadas nas Américas, Europa e China e o centro de pesquisa e desenvolvimento localizado na Alemanha. Com isto, a Fitesa tornou-se o segundo maior produtor mundial em capacidade instalada de não tecidos leves de polipropileno, do tipo “spunbond/spunmelt”, para o mercado de descartáveis higiênicos. A integração das unidades adquiridas foi executada conforme planejado, com rápida assimilação da nossa cultura e modelo organizacional pelos colaboradores, manutenção de todas as pessoas-chave nos diversos países e confirmação dos trabalhos de “due diligence” que apontavam inexistência de contingências ou passivos ocultos. Esta nova escala e cobertura geográfica permitiu à Fitesa obter ganhos de produtividade e estreitar sua relação com os clientes, ofertando produtos com diversas tecnologias estado-da-arte tanto para mercados locais e regionais, assim como para clientes globais.

No quarto trimestre de 2012 foi dada partida, no prazo previsto e dentro do orçamento de US\$ 75 milhões, da nova fábrica de não tecidos em Lima, Peru e da

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

nova linha de não tecidos em Gravataí, RS, os quais passarão a contribuir plenamente na formação dos resultados de 2013.

Para 2013 estão aprovadas a instalação de nova fábrica de latas de alumínio em Teresina, PI; nova linha de não tecidos no “site” de Tianjin, China e novas injetoras bi-componentes e moldes no negócio de tampas plásticas, totalizando investimentos de US\$ 90 milhões. Estes projetos estão suportados por contratos de fornecimento de longo prazo com importantes clientes e estarão operando a plena carga e impactando positivamente os resultados em 2014,

As operações iniciadas no último ano, com maturidade de produção a ser atingida no exercício corrente, somadas aos projetos que se tornarão operacionais a partir de 2014, potencializam nosso crescimento futuro. Ao mesmo tempo, a nova disposição geográfica e escala dos negócios reforçam nossas posições competitivas e diluem os riscos inerentes aos empreendimentos. A plena utilização das capacidades de produção incrementais, associada ao histórico de gestão e operação do nosso grupo de colaboradores, permite à Administração da Petropar prever o atingimento de patamares recordes de produção nos próximos anos e a manutenção do ciclo virtuoso de crescimento.

A Administração, impulsionada pela vontade de ir adiante, evoluir, se desenvolver e pelo espírito de empreender com geração de valor, acredita na capacidade das nossas empresas de ampliarem suas participações nos principais mercados em que atuam, beneficiadas pelas características defensivas dos segmentos de bens de consumo, e favorecidas pelo dinamismo de países como China, México, Peru, e Brasil, e pela penetração em novos nichos nos mercados maduros como os da Europa e dos Estados Unidos.

Modelo de Negócio e de Governança sustentam estratégia de crescimento

A Petropar é uma empresa “holding” que atua na manufatura e comércio de portfólio diversificado de bens intermediários para indústrias de bens de consumo, através de empresas controladas que compartilham dos mesmos valores e práticas de gestão.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Operamos negócios “business-to-business”, em mercados com baixa volatilidade e alta previsibilidade, onde a competição seja saudável e as práticas comerciais formais; que tenham pouca dependência do setor público e agências reguladoras; onde tenhamos capacidade de gerar valor através de plataformas tecnológicas estado-da-arte e nos beneficiar de crescimentos dinâmicos.

O amplo e intenso uso de métodos e ferramentas para a melhoria da qualidade, produtividade, padronização e estabilidade dos nossos processos industriais, nos permite atingir os “benchmarks” em termos de utilização dos ativos, aproveitamento de materiais, e custos. A contínua introdução de novos produtos e nossa preocupação em melhor servir nossos públicos, são os principais diferenciadores da nossa estratégia de competição. Temos orgulho de ter como clientes os principais produtores mundiais, detentores de marcas líderes de descartáveis higiênicos e médicos; cerveja, refrigerante e sucos; produtos de higiene, limpeza e beleza.

O modelo organizacional das empresas Petropar se sustenta em uma cultura que valoriza a confiança e o respeito ao indivíduo, a ética, honestidade e integridade, a simplicidade, frugalidade e transparência.

Esta filosofia nos permite operar em múltiplas geografias de maneira descentralizada, com elevado grau de delegação, autonomia responsável e imputabilidade (“accountability”). O trabalho em equipe e a melhoria contínua conduzem a ganhos de eficiência e níveis de inovação consistentes e sustentáveis.

Nosso ritmo acelerado de crescimento tem sido possível graças à capacidade de preencher as novas posições-chave de gestão e liderança com pessoas alinhadas com nossa cultura, que tem sido replicada com sucesso em nossas plantas nos mais diversos contextos.

Acreditamos que as melhores organizações para se trabalhar são aquelas que permitem a ascensão profissional e pessoal de seus colaboradores com base no mérito individual. Nas empresas Petropar, 79% das posições de liderança são ocupadas por executivos que ingressaram na organização como operários, estagiários ou “trainees” e formados internamente, comparado com 77% em 2011.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Outro ingrediente crítico para a concretização de nossa estratégia de crescimento é a agilidade do nosso processo decisório. A velocidade com que tomamos e implementamos as decisões de investimento é um diferencial competitivo do nosso modelo de governança.

O Conselho, composto por sete conselheiros dos quais três independentes, exerce sua responsabilidade de aprovar os planos estratégicos, e de avaliar o desempenho dos negócios, interagindo diretamente com os executivos responsáveis pelas empresas operacionais. Além disso, dois Conselheiros Administrativos, representantes do acionista controlador, integram o Comitê Executivo e, em conjunto com os principais executivos da “holding” e dos negócios, monitoram a execução dos planos e acompanham o ambiente competitivo e suas oportunidades em reuniões mensais. O Conselho de Administração reuniu-se presencialmente em sete ocasiões em 2012, com assiduidade de 92,2% (91,1% em 2011).

A proximidade dos tomadores de decisão com os executores dos planos, aliada à clareza dos objetivos, diretrizes e estratégias; ao alinhamento de interesses dos administradores e acionistas; ao ambiente aberto para troca de informações; e à experiência acumulada dos nossos gestores, são fatores que contribuem para a rapidez e qualidade das decisões.

Focamos nosso crescimento tanto organicamente nos negócios existentes quanto através de aquisições, sendo que, nesse último caso, sempre que forem geradoras de sinergias e agregarem valor, a um preço justo.

Nossa estratégia de crescimento tem como objetivo fortalecer continuamente a posição competitiva das nossas empresas, criando negócios robustos e resistentes aos mais adversos ambientes, sem a ambição de sermos os maiores, mas almejando garantir a geração sustentável de valor para o negócio e a evolução dos nossos colaboradores, ao mesmo tempo em que promovemos a evolução dos negócios, gerando valor para os colaboradores.

Prioridade em segurança do trabalho e ambiental

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Entendemos ser fundamental para nossas empresas a contínua busca da excelência em saúde e segurança laboral e, nesse sentido, nossos colaboradores exercem suas atividades em ambientes seguros e adequados, o que estimula a inovação, a produtividade e qualidade do trabalho. O objetivo de "Zero Acidente" é perseguido incessantemente em todas nossas unidades industriais e escritórios com destaque para o desempenho das operações da America Tampas e da Fitesa, que estão há mais de 2.800 e 5.600 dias sem acidentes em suas unidades industriais de Venâncio Aires, RS e Green Bay, EUA respectivamente. Mantemos programas de contínua melhoria das condições laborais dos nossos colaboradores com a incorporação de equipamentos e disseminação de práticas que visam aumentar a segurança e a prevenção de acidentes.

Em relação ao meio-ambiente, o cumprimento da legislação e a adoção das melhores práticas de sustentabilidade ambiental estão incorporados em todas nossas operações. Os processos produtivos de todas nossas subsidiárias são ecologicamente corretos, com mínima geração de resíduos e máximo reaproveitamento de material. As principais matérias-primas utilizadas em nossos processos produtivos – polipropileno, polietileno e alumínio - são materiais inertes, que não degradam o meio-ambiente. Nossos produtos são totalmente recicláveis, após adequado descarte e coleta. Neste sentido, a lata de alumínio para bebidas é considerada a embalagem mais correta do ponto de vista ambiental e social, já que pode ser reciclada infinitas vezes sem perda de propriedades, tem índice de reaproveitamento próximo a 100% e ocupa no Brasil cerca de 1 milhão de pessoas no processo de coleta e reciclagem, sendo essa atividade a subsistência de milhares de famílias brasileiras.

Contexto operacional

A Petropar atua, através de suas empresas controladas, na manufatura e comércio de não tecidos para descartáveis higiênicos, latas de alumínio para bebidas, e tampas plásticas para bebidas, higiene, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de não tecidos é global; em embalagens metálicas é Brasil; e em tampas plásticas o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Estância, SE; Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Gravataí e Venâncio Aires, RS, e, no exterior, temos plantas nos Estados Unidos da América em Washougal, WA; Green Bay, WI e Simpsonville, SC, além de plantas em San Jose

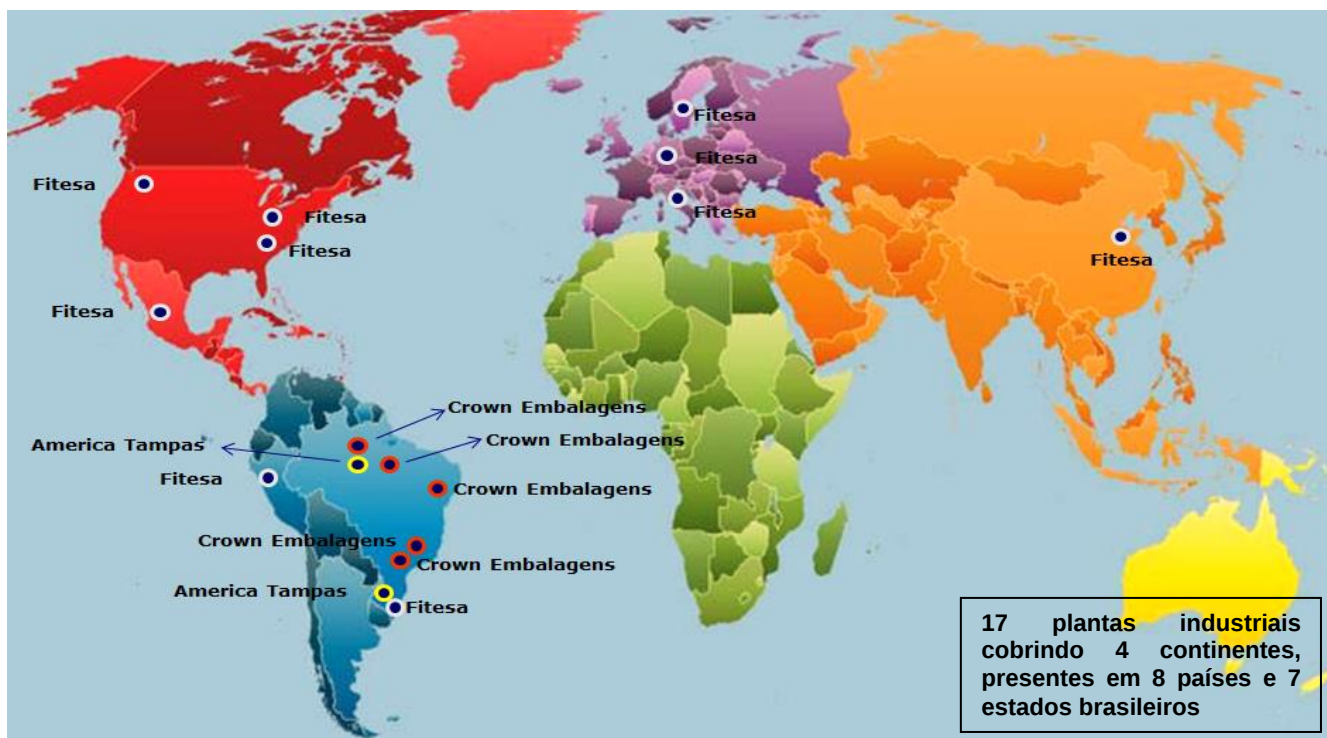
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Iturbide, México; Nörrköping, Suécia; Peine, Alemanha; Trezzano Rosa, Itália; Tianjin, China e Lima, Peru.

Contando a nova unidade de latas em Teresina, PI, ao todo serão 17 plantas industriais localizadas em 8 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presente em 7 estados.

Os negócios de não tecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Petropar. No negócio de latas de alumínio atuamos desde 1995 através de uma “joint venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc., líder mundial nesse setor.

A Petropar detém ainda ativos de reserva de valor no setor de florestamento através do cultivo de florestas de pinus e eucalipto pela subsidiária integral Petropar Agroflorestal cuja madeira proveniente das florestas plantas é comercializada para uso múltiplo.



Nãotecidos de Polipropileno

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O ano de 2012 na Fitesa foi marcado pelo foco no processo de integração das diversas unidades industriais adquiridas pela Fitesa, bem como a posta em marcha de dois projetos de expansão relevantes: a planta “greenfield” no Peru e a nova linha de não tecido no Brasil. Nesse sentido, investimos pesadamente no processo de replicar em todas as unidades o nosso modelo de gestão, buscando aprimorar os sistemas e processos, de forma a unificar e padronizar a forma de trabalho, e permitindo à companhia potencializar as vantagens de sua cobertura geográfica internacional.

Como segundo principal fornecedor mundial de não tecidos voltados para o mercado de descartáveis higiênicos – fraldas e absorventes femininos -- na tecnologia “spunbond/spunmelt”, a Fitesa domina uma diversidade de tecnologias na área de não tecidos, tais como a de “airlaid”, “resin bonded”, “airthrough bonded”. Além disso, seu centro tecnológico na Alemanha conta com linha de produção piloto, que possibilita à empresa desenvolver e testar seus projetos de inovação, assim como suportar os clientes a encontrar soluções para suas necessidades.

A demanda mundial de não tecidos de polipropileno tipo “spunmelt” foi de aproximadamente 2,1 milhões de toneladas em 2012, com projeção de atingir cerca de 2,4 milhões de toneladas até 2016. Em aplicações de descartáveis higiênicos, o consumo mundial foi cerca de 68 bilhões de metros quadrados em 2012 e estima-se chegar a 82 bilhões de metros quadrados em 2016, com a taxa de crescimento de 4,6% ao ano.

Consideramos tais projeções factíveis, uma vez que, inobstante os não tecidos “spunmelt” já apresentem altas taxas de penetração nas aplicações de descartáveis higiênicos em países desenvolvidos, há largo espaço de crescimento em regiões emergentes e em outros segmentos de mercado, como, por exemplo, descartáveis médicos e agricultura.

Neste cenário, a receita líquida de vendas da Fitesa em 2012 totalizou a R\$ 1.210 milhões, incremento de 131% em relação a 2011. O volume físico aumentou na mesma proporção da receita líquida como consequência do atingimento da capacidade plena de produção da unidade norte-americana de Simpsonville, SC, do início de operação da fábrica de Lima, Peru e da integração das unidades industriais adquiridas nos Estados Unidos, Europa e China.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2013 pretendemos continuar nos beneficiando do dinamismo dos mercados de têxteis, especialmente em países emergentes. A nova fábrica de Lima, Peru agregará 15 mil toneladas anuais de produto direcionado para os países andinos. A linha instalada em Gravataí, Brasil, acrescentará 9 mil toneladas por ano de produtos especiais para o mercado sulamericano.

Latas de Alumínio para Bebidas

Em 2012 o setor de embalagens metálicas para bebidas no Brasil manteve a tendência de expansão e cresceu 6,3% em relação ao ano anterior, consumindo 20,8 bilhões de latas.

O crescimento do mercado de latas no Brasil continua tendo como principal pilar o consumo de cerveja seguido pelos de energéticos, refrigerantes, sucos e chás. O mercado de cerveja em volume de líquido cresceu 3,3%, o triplo do crescimento do PIB, e consumiu cerca de 1,3 bilhões de latas a mais que no ano anterior. No caso dos energéticos, sucos e refrigerantes o crescimento foi de 18%, 8% e 1%, respectivamente.

A versatilidade e flexibilidade dos fabricantes de latas no Brasil, em especial a Crown Embalagens, apresentando várias opções de tamanhos e diâmetros diferentes de latas, têm suportado todos os clientes em todos os mercados no desenvolvimento de novos canais de distribuições. Como consequência, a lata tem ganhado participação no “mix” de embalagens para envase como, por exemplo, no mercado de cervejas, no qual a lata já atinge participação de aproximadamente 40% comparativamente a 27% em 2005. No setor de refrigerantes a penetração está ao redor de 10% com tendência de crescimento. O futuro para a lata metálica no setor de bebidas é de alto potencial quando comparado à penetração atingida em países desenvolvidos.

Em 2012 a Crown Embalagens bateu um novo recorde de produção e faturamento consolidando a posição de segundo maior fornecedor no mercado brasileiro. A receita líquida cresceu 22%, atingindo R\$ 1.005 milhões.

O setor de embalagens metálicas como um todo tem feito investimentos contínuos, visando assegurar capacidade necessária para suportar o crescimento do mercado, o

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

qual deverá ser acelerado por eventos como Copa do Mundo e eleições em 2014 e Olimpíadas em 2016. A Crown Embalagens tem como objetivo assegurar fornecimento a seus clientes em todas as regiões do Brasil. Com sua atual capacidade de 6,5 bilhões de latas anual nas três plantas em Cabreúva, SP, Estância, SE e Ponta Grossa, PR e o mesmo volume de produção de tampas metálicas em Manaus, AM, está dando prosseguimento ao seu plano de expansão com a instalação de uma nova fábrica em Teresina, PI, capaz de produzir 1 bilhão de latas por ano, cuja partida ocorrerá no 1º trimestre de 2014, com a proporcional expansão da capacidade produtiva de tampas metálicas em Manaus.

Todas as plantas da Crown Embalagens adotam a filosofia de “Lean Manufacturing” e operam com certificação da ISO 9000 ISO 14000 e OSHA 18000 e está em processo de homologação a ISO 22.000. A operação da Crown Embalagens é considerada “benchmark” mundial no segmento de embalagens metálicas para bebidas.

Tampas Plásticas

Em 2012 o crescimento do mercado de embalagens plásticas é estimado em cerca de 5% e, especificamente no segmento de tampas plásticas de bebidas, de 4%. Neste contexto, a America Tampas aumentou sua receita líquida em 25%, significativamente atingindo R\$ 105 milhões em 2012. Destacamos o incremento de 30% no volume de tampas para óleos comestíveis, e de 20% no volume de tampas de bebidas, através da forte parceria criada com as três envasadoras do setor de refrigerantes - Coca-Cola, Ambev e Kirin -, sendo a America Tampas a única empresa no setor a fornecer a esses três importantes “players”.

No segmento de tampas especiais para higiene pessoal, limpeza e alimentos, a empresa manteve seu foco em inovação, diversificação e lançamento de novos produtos, maximizando o acesso à tecnologia oriunda da parceria com a GCS - Global Closure Systems, líder mundial em tampas plásticas, com a qual mantemos contrato de longo prazo de transferência de tecnologia com exclusividade para Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e Bolívia, além do Brasil. Com a incorporação de novos produtos com sistemas sofisticados de fechamento, e com a conquista de clientes como Natura e BDF/Nivea, as vendas nestes setores cresceram 35%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As unidades industriais da America Tampas possuem certificação na norma ISO 22.000 de Segurança Alimentar conquistada em 2012, além de mantidas as certificações nas normas ISO 9.000, ISO 14000 e OSHA 18000. Seu posicionamento diferenciado foi reconhecido pelo Prêmio “Grandes Cases de Embalagens 2012” atribuído a um de seus clientes.

Remuneração dos Acionistas

A Companhia consignou nas demonstrações financeiras, sujeito ainda à ratificação em Assembleia Geral dos Acionistas a ser convocada oportunamente, a distribuição de R\$ 90,9 milhões a título de dividendos e juros sobre capital próprio por conta dos resultados do ano, dos quais R\$ 36,3 milhões pagos antecipadamente, aprovados em reunião do Conselho de Administração em 18 de setembro, 31 de outubro e 3 e 13 de dezembro de 2012. Os dividendos ora propostos são 132% superiores aos dividendos distribuídos no ano anterior.

Auditoria Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, contratamos nossos auditores independentes para trabalhos correlatos e não correlatos de auditoria externa. Esses serviços correlatos e não correlatos tiveram prazo de execução inferior a um ano e montaram cerca de R\$ 160 mil, representando aproximadamente 12% dos valores pagos pelos serviços de auditoria externa para o consolidado Petropar e estavam relacionados a trabalhos de revisão de impostos e análise de impactos tributários. Nossos auditores, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, declararam à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses ou que seja capaz de inviabilizar o exercício de sua atividade de forma independente.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho e

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

(ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses do mesmo.

Nos termos de Instrução CVM 480/2009, a Administração declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Anexo - Conciliação do cálculo do EBITDA

	Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
Lucro Líquido do Exercício	313.689	96.466
Imposto de renda e contribuição social	91.194	(1.834)
Resultado Financeiro Líquido	(250.824)	32.781
Depreciação e Amortização	137.943	44.121
EBITDA (art 3o CVM 527)	292.002	171.534
Equivalência Patrimonial		(4.834)
Incentivo Fiscal IRPJ	22.352	17.684
Resultados Não Recorrentes	17.937	(5.006)
Despesas não recorrentes associadas ao processo de aquisição de empresas	12.805	7.516
Deságio na aquisição de empresas	-	(17.359)
Realização de valor justo sobre intangíveis	3.234	3.222
Outras despesas não recorrentes	1.899	1.615
EBITDA Ajustado (*)	332.292	179.378

Notas Explicativas

Petropar S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Notas Explicativas

Petropar S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Conteúdo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

2 – 60

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***1 Contexto operacional**

A Petropar é uma *holding company* que atua através de suas empresas controladas na manufatura e comércio de portfólio diversificado de bens intermediários para indústrias voltadas ao mercado de bens de consumo. O escopo geográfico do negócio de não tecidos é global; em embalagens metálicas é Brasil; e em tampas plásticas, o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Estância, SE; Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Gravataí e Venâncio Aires, RS, e, no exterior, temos 3 plantas nos Estados Unidos da América, além das plantas no Peru, México, Suécia, Alemanha, Itália e China. Está em fase de construção uma nova unidade produtiva em Teresina - PI, e após a finalização deste projeto de expansão, ao todo serão 17 plantas industriais localizadas em 8 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presente em 7 estados.

Os negócios de não tecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Petropar. No negócio de latas de alumínio possuímos “joint venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, *player* global e líder mundial nesse setor.

1.1 Negócio de não tecidos

A controlada Fitesa atua na produção e comercialização de não tecidos de polipropileno tipo *spunbond*, *spunmelt*, cardado e *airlaid* cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos e aplicações industriais tais como colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc.

Em 30 de dezembro de 2011 foi finalizada a aquisição da totalidade dos negócios de não tecidos voltados preponderantemente ao segmento de descartáveis higiênicos da Fiberweb Holdings Limited compostos dos 50% ainda não detidos pela Petropar na *joint venture* FitesaFiberweb (*joint venture* 50/50 formada em 2009 com a Fiberweb Plc. para operar nas Américas) e mais seis unidades industriais localizadas nos Estados Unidos, Alemanha, Itália, Suécia e China. Informações adicionais apresentadas na Nota 21.

No negócio de não tecidos entrou em operação em agosto de 2012 a nova fábrica em Lima, Peru, a qual conta com uma linha de produção Reicofil IV, e, em julho de 2012, entrou em operação uma nova linha em Gravataí, RS. Ambos investimentos totalizaram cerca de US\$ 70 milhões.

O início de operação dessas novas linhas de produção de não tecidos somadas à capacidade de produção existente nas seis unidades industriais adquiridas elevou a capacidade de produção anual para 242 mil toneladas.

1.2 Negócio de latas de alumínio para bebidas

A controlada Crown Embalagens atua na produção e comercialização de latas de alumínio para bebidas, principalmente cerveja e refrigerantes.

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Em janeiro e abril de 2011 entraram em operação as linhas um e dois da nova planta de latas em Ponta Grossa, PR, e em agosto daquele mesmo ano, entrou em operação a segunda linha de produção da unidade industrial de Estância, SE, que já operava com uma linha de produção.

Ainda no negócio de latas de alumínio está em construção a fábrica de Teresina, PI, a qual contará com uma linha de produção cuja entrada em operação está prevista para o início de 2014 e cujos investimentos totalizam cerca de US\$ 70 milhões.

A atual capacidade anual de produção de latas de alumínio é de 6,5 bilhões, a qual será aumentada em 1 bilhão de latas anual com a entrada em operação do projeto acima mencionado.

1.3 Negócio de tampas plásticas

A controlada America Tampas atua na produção e comercialização de tampas plásticas para bebidas (principalmente refrigerante e água mineral), óleo comestível e tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene, beleza e limpeza.

2 Base de Preparação**a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC**

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto (*joint ventures*) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2013.

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As demonstrações do resultado, do resultado abrangente, do fluxo de caixa e do valor adicionado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 contemplam o resultado das empresas adquiridas em 30 de dezembro de 2011, justificando parte significativa do crescimento dos saldos.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Petropar S.A.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo e passivo (Nota 8), provisão para passivos cíveis, tributários, e trabalhistas (Nota 15), provisão para benefícios a empregados (Nota 16), mensuração de instrumentos financeiros e intangíveis registrados por combinação de negócios.

e. Reapresentação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012

A Companhia está reapresentando as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente emitidas em 27 de fevereiro de 2013, para correção retrospectiva no cálculo e contabilização da reserva de lucros a realizar nos exercícios 2009, 2010 e 2011, em conformidade com o IAS 8 e CPC 23. Tal correção resulta na reclassificação entre a reserva de lucros a realizar e reserva de investimento e capital de giro, dentro do grupo de reservas de lucros no patrimônio líquido, e na contabilização de dividendos

Petrepar S.A
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

mínimos obrigatórios adicionais a serem pagos aos acionistas referentes aos exercícios de 2009 e 2010. A Administração entende que tal correção, demonstrada nos quadros abaixo, não modifica de forma relevante a apresentação como um todo de suas demonstrações financeiras anteriormente emitidas. Contudo, mantendo sua postura diligente e seu compromisso com a transparência e visando submeter a melhor informação para deliberação dos acionistas em Assembleia Geral, a Administração está reapresentando estas demonstrações financeiras corrigidas.

Balanço Patrimonial em:

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

31/12/12						
	Controladora			Consolidado		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado	Publicado	Ajuste	Reapresentado
Total do passivo circulante	146.852	16.755	163.607	635.745	16.755	652.500
Dividendos a pagar	55.139	16.755	71.894	55.139	16.755	71.894
Total do patrimônio líquido	673.259	(16.755)	656.504	673.259	(16.755)	656.504
Reserva de investimento e capital de giro	296.993	84.414	381.407	296.993	84.414	381.407
Reserva de lucros a realizar	101.169	(101.169)	-	101.169	(101.169)	-
31/12/11						
	Controladora			Consolidado		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado	Publicado	Ajuste	Reapresentado
Total do passivo circulante	65.485	16.755	82.240	514.937	16.755	531.692
Dividendos a pagar	654	16.755	17.409	666	16.755	17.421
Total do patrimônio líquido	462.211	(16.755)	445.456	462.211	(16.755)	445.456
Reserva de investimento e capital de giro	88.546	84.414	172.960	88.546	84.414	172.960
Reserva de lucros a realizar	101.169	(101.169)	-	101.169	(101.169)	-
01/01/11						
	Controladora			Consolidado		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado	Publicado	Ajuste	Reapresentado
Total do passivo circulante	25.528	16.755	42.283	199.364	16.755	216.119
Dividendos a pagar	1.101	16.755	17.856	1.101	16.755	17.856
Total do patrimônio líquido	345.642	(16.755)	328.887	345.642	(16.755)	328.887
Reserva de investimento e capital de giro	74.042	40.776	114.818	74.042	40.776	114.818
Reserva de lucros a realizar	57.531	(57.531)	-	57.531	(57.531)	-

3 Principais políticas contábeis

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação**(i) Controladas e controladas em conjunto**

Controladas são os empreendimentos nos quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais.

Controladas em conjunto são aqueles empreendimentos sobre cujas atividades a Companhia controla em conjunto com outros investidores, por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os ativos que a Companhia controla e os passivos nos quais ela incorre durante o curso das atividades e as despesas nas quais tenha incorrido e sua participação nas receitas que auferir. As controladas em conjunto foram consolidadas proporcionalmente ao percentual de participação em cada rubrica das demonstrações financeiras, inexistindo dessa forma destaque para participações de não controladores.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Não foram apurados montantes relevantes referentes a ganhos ou perdas não realizados.

(iii) Combinação de Negócios**Aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009**

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia, utilizando o método de aquisição. Para aquisições a partir de 2009 a Companhia mensura o ágio (deságio) como o valor justo da contraprestação transferida deduzindo o valor reconhecido líquido (valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição, tanto em relação à

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

participação adquirida como para a participação já detida na investida, sendo este último lançado integralmente ao resultado.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

(iv) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

(v) Operações no exterior

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial, e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado.

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes na aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação.

b. Instrumentos financeiros**(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis conforme Nota 19.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos conforme segue:

Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e o gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis e que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A Companhia avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldo de contas a receber de clientes e receita de vendas e, considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e liquidação por parte do cliente, os valores calculados foram considerados imateriais, não gerando ajustes.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar, conforme Nota 19.

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldos de passivo e não identificou valores relevantes a serem ajustados.

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***(ii) Instrumentos financeiros derivativos**

Certas controladas da Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxas de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações contabilizadas no resultado.

(iii) Capital Social**Ações ordinárias e preferenciais**

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido, caso seja não resgatável ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito ao dividendo na mesma proporção daqueles pagos às ações ordinárias. Em caso de alienação do controle por meio de oferta pública de ações (*tag along*), os detentores de ações preferenciais têm seu preço de venda assegurado em 80% do preço pago por ação com direito a voto.

c. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, acrescido de reavaliação espontânea de certas controladas até o final de 2007, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar, incluindo os encargos financeiros para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção ou a qualquer outro ativo qualificável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

O percentual de exaustão de florestamento e reflorestamento é calculado mensalmente na proporção das vendas.

d. Intangível

O ágio (*goodwill*) resultante na aquisição de controlada é apurado e incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Nas demonstrações individuais da controladora, com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil das companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, quando aplicável.

Outros ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam.

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são 5 anos para os intangíveis avaliados à valor justo, 3 a 5 anos para licença de uso de *software* e 4 a 6 anos para custo de desenvolvimento.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

e. Redução ao valor recuperável – Impairment**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC da investida. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

f. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

g. Provisões

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Benefícios concedidos a empregados

Os planos de benefícios a empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

A Companhia reconhece todos os resultados atuariais decorrentes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

i. Receita operacional

A receita operacional de vendas no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

j. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de financeiros derivativos que são reconhecidos no resultado financeiro.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

k. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia atende aos requisitos para reconhecimento no resultado.

As doações e as subvenções recebidas pelas controladas antes da adoção inicial das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido e serão mantidas até a sua destinação.

l. Imposto de renda e contribuição social

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável. As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda às alíquotas de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os valores apresentados consideram a adoção ao Regime Tributário Transitório (“RTT”), que se tornou obrigatório a partir do exercício de 2010 e tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira e têm seus efeitos fiscais temporários apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

m. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações preferenciais e ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

n. Informação por segmento

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas.

Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelos Administradores da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados aos segmentos, para avaliação de seu desempenho e para os quais informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

o. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, sendo essas:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros
- IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas
- IFRS 11 - Negócios em Conjunto
- IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades
- IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo
- Modificações à IAS 1 - Apresentação dos Itens de Outro Resultado Abrangente (em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2012)
- Modificações à IFRS 7 - Divulgação – Compensação de Ativos Financeiros e Passivos Financeiros
- Modificações às IFRS 9 e IFRS 7 - Data de Aplicação Mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição
- Modificações às IFRS 10, 11 e 12 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, Negócios em Conjunto e Divulgações de Participações em Outras Entidades: Guia de Transição
- IAS 19 (revisada em 2011) - Benefícios a Empregados
- IAS 27 (revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas
- IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em Coligadas e *Joint Ventures*
- Modificações à IAS 32 - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros
- Modificações às IFRSs Ciclo de Melhorias anuais aos anos 2009-2011

A Companhia está em fase de análise dos impactos destas novas normas em suas demonstrações financeiras. No entanto, a adoção da IFRS 11 resultará em alterações na contabilização dos investimentos mantidos pela Companhia nas controladas em conjunto, apresentadas na Nota 4, de acordo com o IAS 31, atualmente contabilizadas pelo método de consolidação proporcional, e que, de acordo com a IFRS 11, serão registradas pelo método de equivalência patrimonial, resultando no registro da participação proporcional do Grupo nos ativos líquidos, resultado do exercício e outros resultados abrangentes da Companhia em uma única conta que

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

será apresentada na demonstração consolidada da posição financeira, bem como na demonstração consolidada do resultado do exercício ou do resultado abrangente como “investimentos em *joint ventures*” e “participação nos lucros (prejuízos) de *joint ventures*”, respectivamente.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Petropar S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Fitesa S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Petropar Riograndense Ltda.	Brasil	99,95	99,95	-	-
Petropar Agroflorestal Ltda.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Mantar Mercedes S.A.	Argentina	-	-	99,99	99,99
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99
Fitesa Limited.	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Sweden AB.	Suécia	-	-	100,00	100,00
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fiberweb Sweden AB.	Suécia	-	-	(*)	100,00
Fiberweb Nonwovens Srl.	Itália	-	-	(*)	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings BV	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Holdings Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Services Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru SCA	Peru	-	-	100,00	100,00
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	Brasil	50,00	50,00	-	-
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	Brasil	50,00	50,00	-	-
Arumã Produtora de Embalagens do Sergipe Ltda.	Brasil	-	-	50,00	50,00
Pet Holding S.A.	Brasil	50,00	50,00	-	-
Petropar Embalagens S.A.	Brasil	-	-	50,00	50,00
Atobá da Amazônia Ltda.	Brasil	-	-	50,00	50,00
America Tampas S.A.	Brasil	100,00	100,00	-	-
America Tampas da Amazônia S.A.	Brasil	-	-	100,00	100,00

(*) Em abril de 2012 a Fiberweb Sweden AB. e Fiberweb Nonwovens Srl. foram incorporadas por suas controladoras, respectivamente, Fitesa Sweden AB. e Fitesa Italy Srl.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Caixa e saldo em bancos	28	198	449	89.571	35.227	30.226
Aplicações financeiras	194.815	4.128	10.590	239.611	19.618	17.281
	<u>194.843</u>	<u>4.326</u>	<u>11.039</u>	<u>329.182</u>	<u>54.845</u>	<u>47.507</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se preponderantemente a Certificados de Depósitos Bancários – CDB ou debêntures, remuneradas em torno da variação integral da SELIC.

O incremento das aplicações financeiras na controladora e consolidado decorre dos valores recebidos relativamente ao acordo judicial conforme mencionado na Nota 24.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota 19.

6 Contas a receber de clientes

	Consolidado		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Cientes no Brasil	186.257	175.132	97.582
Cientes no exterior	<u>188.102</u>	<u>177.813</u>	<u>13.768</u>
	374.359	352.945	111.350
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.665)</u>	<u>(7.717)</u>	<u>(4.432)</u>
	<u>367.694</u>	<u>345.228</u>	<u>106.918</u>

A Administração efetua análise individual de títulos vencidos e histórico de inadimplência para formação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual foi constituída em montante considerado suficiente para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. Neste exercício, foi revertido R\$ 1.052 do saldo do ano anterior, sem ocorrência de baixa de contas a receber contra a provisão.

A abertura do contas a receber de clientes por faixa de vencimento e exposição a riscos está apresentada na Nota 19.

7 Estoques

Petrepar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Produtos acabados	72.021	55.099	21.690
Produtos em elaboração	8.028	5.389	2.472
Matérias primas	63.788	47.107	10.376
Materiais de embalagem	1.307	1.063	6.693
Almoxarifados de manutenção	9.189	9.370	8.321
Sub-produtos e outros	5.497	6.935	4.933
	<u>159.830</u>	<u>124.963</u>	<u>54.485</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus ou garantias.

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora e controladas no Brasil

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, conforme legislação aplicável, para imposto de renda e 9% para contribuição social e consideram quando aplicável a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

Controladas no exterior

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México, 35% nos Estados Unidos, 31,4% na Itália, 33,8% na Alemanha, 25% na China, 26,3% na Suécia, 30% no Peru, 24% na Inglaterra e 25% na Holanda, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

(a) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado				
	01/01/11	31/12/11	Adições	Baixas	31/12/12
Ativo:					
Imposto de renda e Contribuição social - processo IPI	-	3.150	143	-	3.293
Imposto de renda sobre Benefício de Empregados	-	6.662	-	6.348	13.010
Imposto de renda e Contribuição social sobre variação cambial	4.483	5.964	2.809	(201)	8.572
Imposto de renda e Contribuição social s/ outras diferenças temporárias	1.222	1.770	2.030	(468)	3.332
	<u>5.705</u>	<u>17.546</u>	<u>4.982</u>	<u>5.679</u>	<u>28.207</u>
Passivo:					
Ganho em alienação imobiliária	2.316	824	-	(625)	199
Imposto de renda e Contribuição social sobre variação cambial	6.745	2.511	-	(2.511)	-
Imposto de renda e Contribuição social sobre reavaliação de ativos	1.086	1.739	-	(443)	1.296
Imposto de renda e Contribuição social sobre valor justo de controladas	5.682	22.538	319	(2.062)	20.795
Imposto de renda sobre depreciação	-	45.364	1.590	(8.565)	38.389
	<u>15.829</u>	<u>72.976</u>	<u>1.909</u>	<u>(14.206)</u>	<u>60.679</u>
Imposto diferido líquido	<u>10.124</u>	<u>55.430</u>			<u>39.134</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

	Consolidado		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11
2011	-	-	2.512
2012	-	5.022	3.193
2013	8.045	2.292	-
2014	6.212	1.458	-
Após 2014	<u>7.288</u>	<u>8.774</u>	<u>-</u>
	<u>21.545</u>	<u>17.546</u>	<u>5.705</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

(b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Além do ativo fiscal diferido, a Companhia e suas controladas possuem em seus registros fiscais os seguintes valores de base a serem compensados com lucros tributários futuros, não registrados contabilmente, e que serão

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

	Controladora			Consolidado		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Base de Imposto de renda sobre prejuízos						
fiscais e diferenças temporárias	-	14.156	5.089	80.312	121.473	117.254
Base de Contribuição social sobre base						
negativa e diferenças temporárias	-	23.585	14.518	78.808	134.103	108.178

(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	396.737	95.650	404.883	94.632
Incentivos fiscais ICMS	-	-	(9.208)	(19.478)
Base de cálculo	396.737	95.650	395.675	75.154
Alíquotas fiscais aplicáveis	134.890	32.521	134.469	25.552
Equivalência patrimonial	(29.843)	(36.541)	-	-
Deságio na aquisição de controladas	-	-	-	(6.145)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social				
não reconhecidos contabilmente	(6.056)	3.083	(7.245)	3.149
Juros sobre capital próprio	(8.475)	-	(8.475)	-
Outras adições e exclusões, líquidas	(7.468)	121	(5.203)	(6.706)
	(51.842)	(33.337)	(20.923)	(9.702)
Incentivos imposto de renda (Nota 17)	-	-	(22.352)	(17.684)
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	83.048	(816)	91.194	(1.834)
Corrente	84.149	279	107.491	19.487
Diferido	(1.101)	(1.095)	(16.297)	(21.321)

9 Partes relacionadas

A controladora final da Companhia é a Terramar Investimentos S.A.

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, assim como as transações que influenciaram o resultado desses exercícios, relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas e outras partes relacionadas, as quais foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Controladora

Empresas	Dividendos a receber	Mútuos e créditos de longo prazo	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Contas a pagar e mútuos de curto prazo	Receitas / (despesas)
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	18.128	-	-	2.397	(502)
Petropar Riograndense Ltda.	12	-	60	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	-	1.335	-	-	4.339
Fitesa Sweden A.B.	-	427.723	-	-	84.464
Pet Holding S.A.	1.464	-	-	-	-
Petropar Agroflorestal Ltda.	-	-	5.150	-	-
America Tampas S.A.	2.937	-	-	-	-
America Tampas da Amazônia S.A.	-	65	-	-	257
31/12/12	<u>22.541</u>	<u>429.123</u>	<u>5.210</u>	<u>2.397</u>	<u>88.558</u>
31/12/11	<u>16.169</u>	<u>440.216</u>	<u>19.809</u>	<u>3.433</u>	<u>3.252</u>
01/01/11	<u>23.437</u>	<u>2.257</u>	<u>-</u>	<u>15.949</u>	<u>636</u>

Os saldos de dividendos a receber referem-se a dividendos declarados e ainda não pagos de controladas.

Os empréstimos de mútuo referem-se à transferência para controlada Fitesa Sweden A.B. dos recursos necessários à aquisição de negócios de nãotecidos localizados no exterior mencionados na Nota 1.1. Esses empréstimos de mútuo foram realizados em dólares norte-americanos, estão sujeitos à remuneração de 9,25% a.a., têm pagamentos em nove parcelas semestrais após carência de um ano e vencimento final em 2016.

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os demais créditos de longo prazo referem-se à comissão sobre avais prestados e despesas compartilhadas entre as empresas.

O valor do contas a pagar refere-se a despesas compartilhadas entre empresas.

Os valores reconhecidos no resultado consolidado como remuneração da Administração foi de R\$ 2.267. A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Os membros da Administração detêm, direta e indiretamente, 15.785.159 ações da Petropar S.A.

Consolidado

Empresas	Créditos de longo prazo	Contas a pagar e mútuos de curto prazo	Receitas/ (despesas)
Crown Cork & Seal	8	-	-
Terramar Florestal Ltda.	9	-	(111)
31/12/12	17	-	(111)
31/12/11	15.760	4.739	2.079
01/01/11	6.763	-	2.566

Operações de compra e venda de produtos

Os montantes das transações entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pela Companhia, motivo pelo qual não estão sendo apresentados. Essas operações comerciais de compra e venda de produtos seguem condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

10 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia, e estão descritos conforme abaixo:

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Controladora					
	31/12/12		31/12/11		01/01/11	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	-	473	4	468	-	431
IRPJ e CSLL	17.371	886	2.049	1.264	345	3.625
	<u>17.371</u>	<u>1.359</u>	<u>2.053</u>	<u>1.732</u>	<u>345</u>	<u>4.056</u>

	Consolidado					
	31/12/12		31/12/11		01/01/11	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	1.755	3.020	3.687	5.005	7.115	12.203
ICMS	7.327	2.764	8.628	2.760	3.990	1.136
IPI	994	2.171	269	1.732	332	844
IRPJ e CSLL	21.384	4.534	5.595	1.316	2.950	3.831
IGV - Peru	12.853	-	-	-	-	-
Outros	2.321	-	1.558	346	2.690	725
	<u>46.634</u>	<u>12.489</u>	<u>19.737</u>	<u>11.159</u>	<u>17.077</u>	<u>18.739</u>

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11 Investimentos

Principais informações (em 31 de dezembro de 2012):

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ações ou cotas possuídas	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado d exercíci
Fitesa S.A.	154.351	210.134	2.888.117	1.478.234	1.268.100	1.210.221	5.086
Pet Holding S.A.	12.444	12.796	43.391	15.566	2.770	-	531
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	5.600	142.392	11.167	444.896	302.504	251.309	74.738
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	425	229	212	229	-	-	-
Petropar Agroflorestal Ltda.	14.751	7.958	17.021	15.292	7.334	3.143	58
Petropar Riograndense Ltda.	204	340	204	477	137	-	26
America Tampas S.A.	24.555	31.955	805	85.685	53.730	105.376	7.330

Os saldos acima estão apresentados na proporção detida pela Companhia nas correspondentes controladas.

Movimentação dos investimentos em controladas:

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Saldo em 01/01/11	Saldo em 31/12/11	Aumento de capital	Dividendos recebidos	Ajustes acumulados de conversão	Resultado Equivalência Patrimonial	Total em 31/12/12	In
Fitesa S.A.	146.703	193.959	19.059	-	(7.969)	5.085	210.134	
Pet Holding S.A.	10.289	12.265	-	-	-	531	12.796	
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	121.752	125.690	-	(58.036)	-	74.738	142.392	
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	229	229	-	-	-	-	229	
Petropar Agroflorestal Ltda.	14.750	7.900	-	-	-	58	7.958	
Petropar Riograndense Ltda.	209	231	-	83	-	26	340	
America Tampas S.A.	1.849	26.217	-	(1.599)	-	7.337	31.955	
America Tampas da Amazônia S.A.	21.397							
Total em 2012	317.178	366.491	19.059	(59.552)	(7.969)	87.775	405.804	
Total em 2011		317.178	2.500	(63.836)	3.175	107.474	366.491	

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12 Imobilizado

Composição dos saldos

	Consolidado					Taxas médias anuais de depreciação %
			31/12/12	31/12/11	01/01/11	
	Custo	Depreciação/ exaustão acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	
Terrenos	28.271	-	28.271	26.053	8.652	-
Prédios	442.024	(122.857)	319.167	254.405	85.223	4,62%
Máquinas e equipamentos	1.542.382	(772.975)	769.407	698.373	251.690	9,36%
Instalações	95.152	(47.177)	47.975	46.680	27.313	10,93%
Móveis e utensílios	18.164	(6.820)	11.344	10.737	6.734	12,41%
Sistemas e equipamentos de computação	12.845	(10.431)	2.414	2.709	2.243	19,01%
Florestamento e reflorestamento	3.897	(1.512)	2.385	2.482	3.024	-
Imobilizações em andamento e outros	55.453	(5.994)	49.459	91.398	47.867	9,39%
	<u>2.198.188</u>	<u>(967.766)</u>	<u>1.230.422</u>	<u>1.132.837</u>	<u>432.746</u>	

Movimentação do imobilizado

	Consolidado					Saldo em 31/12
	Saldo em 01/01	Adições e transferências	Baixas e transferências	Ajuste de conversão	Depreciação	
Terrenos	26.053	63	-	2.155	-	28.271
Prédios	254.405	60.916	3	15.838	(11.995)	319.167
Máquinas e equipamentos	698.373	149.622	876	32.468	(111.933)	769.407
Instalações	46.680	6.493	(9)	276	(5.465)	47.975
Móveis e utensílios	10.737	3.096	(613)	18	(1.894)	11.344
Sistemas e equipamentos de computação	2.709	1.008	15	79	(1.397)	2.414
Florestamento e reflorestamento	2.482	-	-	-	(97)	2.385
Imobilizações em andamento e outros	91.398	(38.635)	(3.834)	1.886	(1.356)	49.459
Total em 2012	<u>1.132.837</u>	<u>182.563</u>	<u>(3.562)</u>	<u>52.720</u>	<u>(134.137)</u>	<u>1.230.422</u>
Total em 2011	<u>432.746</u>	<u>767.460</u>	<u>(24.838)</u>	<u>-</u>	<u>(42.531)</u>	<u>1.132.837</u>

As adições ocorridas nas diversas contas de imobilizado referem-se preponderantemente aos investimentos realizados pelas controladas Crown Embalagens, na implantação de nova unidade industrial em Teresina, PI, e

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

pela Fitesa, na implantação de nova unidade industrial em Lima, Peru, e na instalação de nova linha de produção em Gravataí, RS, já comentado anteriormente na Nota 1.

Neste exercício foram capitalizados juros no valor de R\$ 4.192 (R\$ 2.463 em 2011).

Depreciação

A controlada Fitesa Nãotecidos finalizou em janeiro de 2012 o estudo de revisão da vida útil econômica de determinadas máquinas produtoras de nãotecidos que como resultado tiveram suas taxas médias de depreciação aumentadas de 6,67% para 13,95% a.a. Como consequência desse aumento das taxas de depreciação, o resultado do período está reduzido, líquido dos impostos aplicáveis, em R\$ 11.766, quando comparado com igual período do exercício anterior.

Provisão para redução do valor recuperável

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos pudessem estar acima do valor recuperável.

Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme disposto na Deliberação CVM nº 183, as controladas, com base em laudos de avaliadores independentes, procederam à revisão dos valores de mercado das suas máquinas e equipamentos em 2004. Os resultados destas avaliações foram reconhecidos como complemento à reserva de reavaliação já existente, bem como constituíram provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a mais valia de acordo com as alíquotas vigentes.

No momento de transição da adoção dos novos CPCs/IFRS a empresa fez uso da isenção facultativa do custo atribuído e manteve os valores anteriormente registrados como reavaliação.

A reserva constituída na controladora, cujos valores estão líquidos dos correspondentes efeitos tributários está composta como segue:

	Ajuste de avaliação patrimonial	Realização acumulada	Saldo a realizar
Fitesa S.A.	25.318	(24.476)	842
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	35.623	(35.623)	-
America Tampas S.A.	23.177	(20.074)	3.103
31/12/12	<u>84.118</u>	<u>(80.173)</u>	<u>3.945</u>
31/12/11	<u>84.118</u>	<u>(75.059)</u>	<u>9.059</u>
01/01/11	<u>84.118</u>	<u>(69.436)</u>	<u>14.682</u>

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13 Intangível

Composição dos saldos

	Consolidado				
			31/12/12	31/12/11	01/01/11
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Despesas com desenvolvimento	10.435	(9.976)	459	869	4.397
Intangíveis identificados	29.631	(23.240)	6.391	10.606	8.842
Carteira de clientes	4.864	(973)	3.891	4.866	-
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	10.425	-	10.425	10.425	10.425
	<u>55.355</u>	<u>(34.189)</u>	<u>21.166</u>	<u>26.766</u>	<u>23.664</u>

Movimentação do intangível

	Consolidado					
	Saldo em 01/01	Adições e transferências	Baixas e transferências	Ajuste de conversão	Amortização	Saldo em 31/12
Despesas com desenvolvimento	869	-	-	-	(410)	459
Intangíveis identificados	10.606	674	(3.071)	606	(2.424)	6.391
Carteira de clientes	4.866	(3)	-	-	(972)	3.891
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	10.425	-	-	-	-	10.425
Total em 2012	<u>26.766</u>	<u>671</u>	<u>(3.071)</u>	<u>606</u>	<u>(3.806)</u>	<u>21.166</u>
Total em 2011	<u>23.664</u>	<u>7.615</u>	<u>(2.923)</u>	<u>-</u>	<u>(1.590)</u>	<u>26.766</u>

As despesas com desenvolvimento da controlada Fitesa Nãotecidos estão sendo amortizadas pelo método não linear, no prazo de 7 anos, com base na expectativa de retorno econômico; e na controlada Crown Embalagens esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear, no prazo de 5 anos. A amortização destes ativos intangíveis está sendo registrada nas contas de despesas administrativas e custo das vendas.

Os intangíveis identificados, conforme descrito na Nota 21, correspondem aos ativos decorrentes da aquisição da America Tampas e America Tampas da Amazônia em 2010 e a carteira de clientes correspondente a aquisição da Fiberweb Holdings Limited, voltados preponderantemente ao segmento de descartáveis higiênicos, e estão registrados pelo seu valor justo. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de outras despesas operacionais, no prazo de 8 anos e 5 anos, respectivamente.

O ágio (*goodwill*) decorrente da aquisição das controladas America Tampas e America Tampas da Amazônia está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa

Petrepar S.A
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras das empresas adquiridas. A Companhia não identificou ou reconheceu nenhuma perda por *impairment* em contrapartida ao ágio.

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14 Empréstimos, financiamentos e debêntures

		Controladora					
		31/12/12		31/12/11		01/01/11	
			Não		Não		Não
	Taxa de Contrato	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Em moeda estrangeira							
Debêntures	9,25% a.a	82.425	289.839	41.221	339.995	-	-

		Consolidado					
		31/12/12		31/12/11		01/01/11	
			Não		Não		Não
	Taxa de Contrato	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Em moeda nacional							
Capital de giro	IPCA + 5% a.a. à 10% a.a.	7.406	52.300	7.026	52.680	3.430	1.288
Ativo permanente	2,65% a.a. + TJLP + CDI	9.413	34.189	6.460	33.276	5.827	50.043
		16.819	86.489	13.486	85.956	9.257	51.331
Em moeda estrangeira							
Capital de giro	3,5% à 7,52% a.a.	54.195	129.225	43.598	88.278	27.768	93.999
Ativo permanente	Libor + 0,55% a 6,10% a.a.	90.820	369.025	59.879	235.992	16.182	50.161
Debêntures	9,25% a.a	82.425	289.839	41.221	339.995	-	-
		227.440	788.089	144.698	664.265	43.950	144.160
		244.259	874.578	158.184	750.221	53.207	195.491

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado		
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	01/01/11
2012	-	-	-	-	54.092
2013	-	84.999	-	194.460	45.201
2014	96.613	84.999	274.508	172.659	26.908
2015	96.613	84.999	260.103	177.602	28.979
2016	96.613	84.998	211.310	143.363	15.160
Após 2016	-	-	128.656	62.137	25.151
	<u>289.839</u>	<u>339.995</u>	<u>874.577</u>	<u>750.221</u>	<u>195.491</u>

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

	Controladora		Consolidado		
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Hipoteca de imóveis	-	-	48.485	28.579	20.518
Alienação fiduciária de bens	-	-	250.049	177.105	127.684
Aval de empresas ligadas	-	-	351.696	288.710	266.298
Notas promissórias	-	-	482.723	169.979	7.392
Penhor de equipamentos	-	-	-	29.619	30.263
Penhor de ações e cotas de controladas	405.804	381.823	405.804	381.823	-
Cessão fiduciária de direito de mútuo	427.723	440.023	427.723	440.023	-
Outros	-	-	10.669	7.353	35.601

Os financiamentos relativos ao ativo permanente têm como finalidade principalmente a aquisição de quatro novas linhas de não tecidos junto aos bancos HSBC, Santander e BNDES, com seguro internacional junto à instituição financeira Euler Hermes Kreditversicherungs AG, e a construção de duas unidades de produção de latas para bebidas, através dos bancos do Brasil, Bradesco, HSBC e BNB, com taxas de correção e juros informados acima.

Em 27 de dezembro de 2011, como parte relevante da composição da fonte dos recursos necessários à aquisição das operações de não tecidos mencionada na Nota 21, houve a primeira emissão pela Companhia de 210 debêntures simples, não conversíveis em ações da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, no valor equivalente em Reais na data de emissão a US\$ 210 milhões (R\$ 389.886), nos termos da Instrução CVM nº 476. Os principais termos e condições das referidas debêntures são: valor unitário R\$ 1.856, equivalentes a US\$ 1 milhão na data de emissão; vencimento final 27 de dezembro de 2016; pagamento do principal em 9 parcelas iguais semestrais após 1 ano de carência; remuneração de 9,25% a.a. (taxa efetiva de 10,18% a.a.). Como garantias às debêntures foram prestadas fianças pelas subsidiárias integrais da emissora, alienação fiduciária das ações e cotas das subsidiárias integrais da emissora, cessão fiduciária de direito ao recebimento de dividendos de controladas da emissora e cessão fiduciária de direitos creditórios relativos aos mútuos mantidos pela emissora com suas subsidiárias integrais. A escritura de emissão das debêntures prevê a possibilidade de liquidação antecipada a qualquer momento, sem penalidade, ao respectivo valor de mercado das debêntures.

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***Cláusulas contratuais: *covenants***

Alguns contratos de financiamento de controladas e as debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, níveis mínimos de cobertura de encargos e manutenção de aplicações financeiras vinculadas para cobertura de pagamentos de principal e encargos como objeto garantidor da dívida. Em 31 de dezembro de 2012 as aplicações financeiras vinculadas no valor de R\$ 19.345 na controladora e R\$ 55.086 no consolidado (em 31 de dezembro de 2011 R\$ 39.126 no consolidado) estão apresentadas no ativo não circulante.

As debêntures emitidas pela Companhia possuem *covenants* relativos a limites de endividamento (Dívida financeira líquida consolidada/Ebitda (resultado antes do resultado financeiro, imposto de renda e depreciação/amortização) progressivamente decrescentes de 4,25 em 2012 a 1,50 em 2016) e cobertura de encargos líquidos consolidados (Ebitda/despesas financeiras líquidas consolidadas progressivamente crescentes de 2,40 em 2012 a 5,00 em 2016).

O financiamento de ativo permanente mantido por controlada junto ao Banco Santander possui novos *covenants*, medidos no âmbito dessa controlada, que preveem cobertura de encargos (Ebitda/despesa financeira progressivamente crescente de 1,50 em 2011 a 2,00 em 2016), níveis máximos de endividamento (Dívida financeira líquida/Ebitda progressivamente decrescente de 4,00 em 2011 a 2,50 em 2016) e níveis máximos de alavancagem (Patrimônio líquido/Ativo total: 2011 – 2016 maior ou igual a 0,35). Já o financiamento de ativo permanente mantido pela controlada Fitesa junto ao HSBC teve seus *covenants* renegociados para adequação dos mesmos ao novo contexto dos negócios de não tecidos face à aquisição de novas operações mencionadas na Nota 21.

Todos os *covenants* estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de *default*.

15 Provisões

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Natureza	Controladora			Consolidado		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Provisões de remuneração e benefícios a empregados e encargos sociais	-	-	-	28.486	34.970	5.237
Provisões para riscos						
Processos trabalhistas e outros	-	-	-	6.338	6.332	2.512
Processos fiscais	52.741	-	-	63.252	10.028	10.117
Total	52.741	-	-	98.076	51.330	17.866
Circulante	-	-	-	28.906	16.611	6.154
Não circulante	52.741	-	-	69.170	34.719	11.712

a) Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos cíveis, tributários, e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

(i) Processos fiscais

Nos processos fiscais os principais valores são decorrentes da provisão para IRPJ/CSLL, no valor original de R\$ 52.165, sobre juros indenizatórios associados a parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, mencionado na Nota 24 e cuja ação judicial visando a não exigibilidade da tributação foi ajuizada em outubro de 2012, e contingência relativa à compensação de crédito presumido de IPI, a qual totaliza R\$ 9.683.

(ii) Processos trabalhistas e outros

Nos processos trabalhistas o principal valor decorre de contingência relativa a questionamentos de insalubridade e periculosidade, que totalizam R\$ 2.527 e R\$ 3.655 para rescisões contratuais.

b) Perdas possíveis

Em relação aos processos classificados por nossos advogados como “perdas possíveis”, os mesmos igualmente referem-se a processos fiscais e trabalhistas.

Os processos fiscais referem-se à discussão de cobrança de ISS sobre *royalties* por uso de marca, discussão administrativa sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL e de PIS/COFINS e discussão de ICMS associado

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

à falta de aposição de selo fiscal de trânsito, totalizando as discussões fiscais R\$ 11.989. Já os processos trabalhistas, no valor de R\$ 1.194, são relativos principalmente a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego e férias. Outros processos referem-se a discussões sobre acidente de trabalho e responsabilidade civil.

Nestes casos, a Companhia entende que os procedimentos e tratamentos adotados são os adequados, sendo corroborados pelos seus assessores jurídicos. Em relação a tais casos, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, não foram constituídas provisões para perdas.

c) Depósitos judiciais

Os principais depósitos judiciais referem-se a ação judicial visando a não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item “a” acima, e ao processo de IPI alíquota zero, na controlada Petropar Embalagens, feito à época para manter a suspensão da exigibilidade do tributo. Face à adesão da controlada à liquidação dos valores relativos ao processo de IPI alíquota zero nos termos da MP nº 470/09 regulamentada pela Portaria nº 09/09 da Receita Federal do Brasil, a controlada mantém os esforços necessários à liberação do referido depósito judicial, considerando que o tributo foi liquidado.

Os demais depósitos judiciais visam assegurar o direito de discussão em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, tanto na esfera administrativa como na judicial, como segue:

Natureza	Controladora			Consolidado		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Processos trabalhistas e outros	-	-	-	2.570	2.892	2.011
Processos fiscais	52.795	40	40	67.806	14.312	13.746
Não circulante	52.795	40	40	70.376	17.204	15.757

16 Benefícios a empregados

A controlada Fitesa possui planos de benefício pós-emprego para empregados qualificados em suas subsidiárias dos Estados Unidos, Alemanha, Itália e México, conforme demonstrado abaixo:

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

País	Descrição dos planos	Consolidado		
		31/12/12	31/12/11	01/01/11
Alemanha	Prêmio por tempo de serviço	313	267	-
Alemanha	Plano de aposentadoria	8.024	6.410	-
Itália	Prêmio por tempo de serviço	2.244	1.729	-
México	Plano de aposentadoria	1.216	647	-
México	Prêmio por tempo de serviço	101	64	-
México	Prêmio por demissão sem justa causa	225	114	-
EUA	Plano de assistência médica pós-aposentadoria	6.694	9.326	-
EUA	Plano de aposentadoria	-	1.060	-
Total		18.817	19.617	-
Circulante		1.238	1.242	-
Não circulante		17.579	18.375	-

Os “planos de aposentadoria” existentes na Alemanha e no México, assim como o plano terminado nos Estados Unidos, enquadram-se no conceito de planos de benefício definido; o plano da Itália e o plano de assistência médica pós-aposentadoria dos Estados Unidos estão fechados para novos membros, seguindo os funcionários ativos acumulando benefícios. A Fitesa não possui fundo independente constituído.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios foi feita em 31 de Dezembro de 2012, utilizando premissas apropriadas para a referida data e dados atualizados de beneficiários para cada um dos planos separadamente, sendo a Fitesa responsável integralmente pelos riscos atuariais.

A avaliação atuarial dos planos de benefício a empregados descritos acima apresentava o seguinte resultado:

	Consolidado		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Valor presente das obrigações atuariais	18.817	19.029	-
Valor justo dos ativos do plano	-	588	-
Passivo atuarial líquido	18.817	19.617	-

As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais são:

	Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
Taxa de desconto (média)	3,50%	4,40%
Inflação (média)	2,20%	2,10%
Atualização salarial (México)	5,50%	5,50%
Aumento nos pagamentos de benefício (Alemanha)	1,75%	1,75%
Aumento nos benefícios (Itália)	3,00%	3,00%

Os movimentos nas obrigações referentes a benefício a empregados são as seguintes:

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Saldo de abertura	19.617	1.524	-
Custo sobre os planos (período corrente)	18	743	-
Redução em coberturas	(3.192)	183	-
Planos em empresas adquiridas	-	14.843	-
Benefícios pagos	(1.242)	(530)	-
Perdas atuariais	1.847	2.264	-
Variação cambial em planos no exterior	1.769	590	-
Benefício a empregados	18.817	19.617	-

17 Incentivos fiscais

Refere-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de consolidação, estão considerados na receita líquida de vendas, no caso do ICMS, e imposto de renda, no caso do IRPJ.

(a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial correspondem em 31 de dezembro de 2012 a R\$ 45.474 (R\$ 34.530 em 31 de dezembro de 2011).

Em 2006, a controlada Fitesa Nãotecidos firmou Termo de Acordo com o SEDAI/RS, visando fruir do incentivo concedido pelo Programa Fundopem/Integrar. O benefício tem vencimento em 2014 e se resume em redução do ICMS mensalmente devido.

As controladas Crown Embalagens e America Tampas da Amazônia gozam, nas operações realizadas em suas unidades de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido. O benefício tem vencimento em 2023.

A controlada Crown Embalagens com operações realizadas em sua unidade do Paraná, possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Paraná Competitivo, representado por financiamento pelo prazo de oito anos de 90% do imposto devido, tendo esse benefício vencimento em 2020. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2012 relativamente ao financiamento do imposto devido é de R\$ 4.964.

A controlada America Tampas, com sede no Rio Grande do Sul, goza de incentivo de ICMS, através da redução do imposto mensalmente devido, nos termos do Decreto Estadual nº 48.968 de 2012.

A controlada Arumã Produtora de Embalagens do Sergipe possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial – PSDI, representado por redução do percentual do imposto devido, tendo esse benefício vencimento em 2017.

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

(b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial correspondem a R\$ 22.352 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 17.684 em 31 de dezembro de 2011).

As controladas Crown Embalagens e America Tampas da Amazônia possuem redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Agência de Desenvolvimento da Amazônia – ADA, tendo este benefício vencimento em 2016.

A controlada Arumã Produtora de Embalagens do Sergipe possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, tendo este benefício vencimento em 2019.

18 Patrimônio líquido**a. Capital social e adiantamento para futuro aumento de capital**

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e seu acionista controlador, Terramar Investimentos S.A., firmaram Contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital como parte dos recursos próprios necessários à composição dos recursos totais que suportaram a aquisição mencionada na Nota 1.1.

Em 03 de maio de 2012, em assembleia geral ordinária e extraordinária, foi aumentado o capital social da Companhia em R\$ 56.052, mediante a emissão de 1.484.862 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 494.954 ações ordinárias e 989.908 ações preferenciais, ao preço de R\$ 37,749 por ação, passando o capital social da Companhia para R\$ 236.949, composto por 17.887.362 ações, sendo 5.962.454 ações ordinárias e 11.924.908 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva de investimento e capital de giro*

Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido o dividendo obrigatório, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. No caso de ocorrência de excesso de reserva em relação ao capital social, a Administração irá propor à próxima Assembleia de Acionistas a regularização nos termos da legislação societária.

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- *Reserva de reavaliação*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

O ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados, líquido dos encargos tributários.

- *Ajustes acumulados de resultados abrangentes*

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

c. *Dividendos e juros sobre capital próprio*

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

O cálculo do dividendo mínimo obrigatório pode ser assim demonstrado:

	31/12/12	31/12/11	31/12/10	31/12/09
Lucro líquido do exercício	313.689	96.466	86.204	74.230
Reserva Legal - 5%	(15.684)	(4.823)	(4.310)	(3.711)
Realização da reserva de reavaliação	5.114	5.623	3.635	7.917
Base de cálculo dos dividendos	303.119	97.266	85.529	78.436
Percentual de aplicação para dividendos conforme estatuto	30%	30%	30%	30%
Dividendo mínimo obrigatório	90.936	29.180	25.659	23.531
Dividendos propostos	90.936	39.124	25.659	23.531
Dividendos por ação	5,08	2,39	1,56	1,43

A Companhia consignou nas demonstrações financeiras, sujeito ainda à ratificação em Assembleia Geral dos Acionistas a ser convocada oportunamente, a distribuição de R\$ 90.936 a título de dividendos e juros sobre capital próprio por conta dos resultados do ano, dos quais R\$ 36.264 pagos antecipadamente (R\$ 21.192 a título de juros sobre capital próprio e R\$ 15.072 a título de dividendos), aprovados em reunião do Conselho de Administração em 18 de setembro, 31 de outubro e 3 e 13 de dezembro de 2012, com base nos poderes atribuídos ao Conselho de Administração pelo Estatuto Social. Os juros sobre capital próprio, cujo valor bruto é R\$ 24.928, foram sujeitos à retenção de 15% a título de imposto de renda na fonte. Conforme mencionado na nota 2 (e) estão sendo propostos complemento aos dividendos mínimos obrigatórios de 2009 e 2010 pagos à

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

época, no valor de R\$ 16.755 (inclusive nos cálculos apresentados acima), os quais serão pagos como definido em Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas a ser convocada oportunamente.

19 Instrumentos financeiros

Derivativos

A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A controlada Fitesa possui contrato de financiamento em iene japonês com swap de fluxo de caixa, convertendo a dívida anteriormente sujeita à variação do iene mais juros fixos para dólar estadunidense acrescido de juros variáveis; possui contrato de financiamento em reais com indexador vinculado ao CDI com swap de fluxo de caixa, convertendo a dívida anteriormente sujeita à variação do CDI mais juros fixos 1,8% a.a. para dólar estadunidense acrescido de juros fixos de 6% a.a., e também firmou operação de trava de taxa de juros, trocando em um de seus contratos de financiamento juros de libor mais 3,25% a.a. para juros fixos de 6,20% a.a..

A posição atual da Companhia com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

			Valor reconhecido						Consolidado		
									Valor Justo		
Contratos de Swap			Valor de referência			No resultado			Valor a receber (pagar)		
			31/12/12	31/12/11	01/01/11	31/12/12	31/12/11	01/01/11	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Swap de taxa de juros	posição ativa	libor+3,25%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	posição passiva	6,20%	5.109	9.393	23.498	(89)	(545)	(758)	(112)	-	(758)
Swap de fluxo de caixa	posição ativa	CDI + 1,80%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	posição passiva	USD + 6,00%	9.196	-	-	(432)	-	-	(432)	-	-
Swap de fluxo de caixa	posição ativa	Iene+2,0845%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	posição passiva	USD + libor + 3,10%	34.850	49.097	-	(7.368)	155	-	(5.639)	(205)	-
Swap de taxa de juros	posição ativa	libor+1,35%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	posição passiva	4,15%	-	35.578	-	-	(555)	-	-	-	-
Total									(6.183)	(205)	(758)

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos numa ou em poucas instituições.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Controladora		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Caixa e equivalentes de caixa	194.843	4.326	11.039
Aplicações financeiras vinculadas a garantias	19.345	-	-
Total	214.188	4.326	11.039

	Consolidado		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Caixa e equivalentes de caixa	329.182	54.845	47.507
Contas a receber de clientes	367.695	345.228	106.918
Aplicações financeiras vinculadas a garantias	55.086	39.126	18.087
Total	751.963	439.199	172.512

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Consolidado		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Nacional	181.051	171.565	93.150
Exterior	186.643	173.663	13.768
Total	367.694	345.228	106.918

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

Petropar S.A.
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

	Consolidado					
	Contas a receber	Provisão PCLD	Contas a receber	Provisão PCLD	Contas a receber	Provisão PCLD
	31/12/12	31/12/12	31/12/11	31/12/11	01/01/11	01/01/11
A vencer	347.356	-	325.756	-	105.535	-
Vencidos de 1 a 30 dias	14.928	-	15.759	-	1.169	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	4.272	-	6.334	(2.621)	1.070	(856)
Vencidos há mais de 180 dias	7.803	(6.665)	5.096	(5.096)	3.576	(3.576)
	<u>374.359</u>	<u>(6.665)</u>	<u>352.945</u>	<u>(7.717)</u>	<u>111.350</u>	<u>(4.432)</u>

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

	Controladora					
31 de dezembro de 2012	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	372.264	460.190	128.164	119.416	110.667	101.943
Total	<u>372.264</u>	<u>460.190</u>	<u>128.164</u>	<u>119.416</u>	<u>110.667</u>	<u>101.943</u>

	Consolidado						
31 de dezembro de 2012	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	Mais que 4 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.118.836	1.303.015	322.973	460.432	349.457	147.458	22.695
Fornecedores	219.080	219.080	219.080	-	-	-	-
Credores por aquisição de ativos	9.434	9.434	-	9.434	-	-	-
Passivos financeiros derivativos							
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	6.183	6.183	6.183	-	-	-	-
Total	<u>1.353.533</u>	<u>1.537.712</u>	<u>548.236</u>	<u>469.866</u>	<u>349.457</u>	<u>147.458</u>	<u>22.695</u>

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

31 de dezembro de 2011	Consolidado						Mais que 4 anos
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	908.405	1.093.195	206.492	312.212	288.172	156.403	129.916
Fornecedores	164.168	164.168	164.168	-	-	-	-
Credores por aquisição de ativos	63.704	66.572	58.053	-	8.519	-	-
Passivos financeiros derivativos							
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	16.845	16.986	3.543	3.361	3.361	3.361	3.360
Total	1.153.122	1.340.921	432.256	315.573	300.052	159.764	133.276

01 de dezembro de 2011	Consolidado						Mais que 5 anos
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos	
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	248.698	293.099	66.680	63.713	52.403	32.678	77.625
Passivos financeiros derivativos							
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	13.267	14.590	6.262	2.787	2.161	1.069	2.311
Total	261.965	307.689	72.942	66.500	54.564	33.747	79.936

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

Risco de taxas de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuírem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Exposição à moeda estrangeira – sobre instrumentos financeiros

A exposição ao risco de moeda diferente daquela onde as empresas operam está abaixo apresentada, com base em valores nominais:

	Consolidado			
	31/12/12			
	US\$	SEK	Euro	Iene
Contas a receber	10.085	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	1.315	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(292.189)	-	(8.751)	(1.469.375)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.026)	-	-	1.469.375
Credores por aquisição de ativos	(4.617)	-	-	-
Fornecedores	74	(1.367)	(810)	-
Exposição bruta do balanço patrimonial	(288.358)	(1.367)	(9.561)	-

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa à vista na data das demonstrações contábeis	
	31/12/12	31/12/11
US\$ (Dólar dos EUA)	2,0435	1,8758
SEK (Coroa Sueca)	0,3138	0,2732
Euro	2,6954	2,4342
Iene	0,0237	0,0243

Análise de sensibilidade – sobre instrumentos financeiros

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do instrumento e a moeda Real.

A análise foi conduzida com a mesma base de 2011, apesar da variação razoavelmente possível da taxa de câmbio de moeda estrangeira ser diferente, poderá ocorrer a desvalorização do Real frente às moedas

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

estrangeiras, como indicado a seguir:

	Consolidado
	Resultado do exercício
31 de dezembro de 2012	
R\$/US\$ (25%)	51.629
R\$/US\$ (50%)	103.258
R\$/Euro (25%)	(6.442)
R\$/Euro (50%)	(12.884)
R\$/SEK (25%)	(107)
R\$/SEK (50%)	(214)

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Consolidado		
	Valor Contábil		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Instrumentos de taxa fixa			
Passivos financeiros	150.819	44.856	134.556
Instrumentos de taxa variável			
Ativos financeiros	284.905	66.409	48.097
Passivos financeiros	974.200	880.394	127.409

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Patrimônio líquido e resultado do período		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	1.329	2.704	419
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	2.788	492	171

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	31/12/12		31/12/11		01/01/11	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	-	-	16.640	16.640	12.728	12.728
Ativos mensurados pelo custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa	329.182	329.182	54.845	54.845	47.507	47.507
Contas a receber e outros recebíveis	367.694	367.052	345.228	345.228	106.918	106.918
Aplicações financeiras	55.086	55.086	39.126	39.126	18.087	18.087
Passivos mensurados pelo valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	6.183	6.183	16.845	16.845	13.267	13.267
Passivos mensurados pelo custo amortizado						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.118.836	1.122.578	908.405	924.116	248.698	238.442
Fornecedores	219.080	219.080	164.168	164.168	76.464	76.464
Credores por aquisição de ativos	9.434	9.434	63.704	63.704	13.328	13.328

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

20 Relatório por segmentos

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, revisadas pela Diretoria Executiva.

As informações relatadas nos segmentos operacionais são geradas principalmente pela industrialização e comercialização de produtos das empresas controladas. As receitas, despesas e resultados da controladora e da empresa de reflorestamento não estão incluídas nos segmentos operacionais relatados, visto que não fazem parte de relatórios para tomada de decisão fornecidos à Diretoria Executiva, sendo demonstradas na coluna “Controladora e eliminações”.

	<u>Brasil</u>	<u>Brasil</u>	<u>América do Sul</u>	<u>América do Norte</u>	<u>Europa</u>	<u>Ásia</u>		
Segmentos	<u>Latas de alumínio</u>	<u>Tampas plásticas</u>	<u>Nãotecidos</u>				<u>Controladora e eliminações (*)</u>	<u>Total em 31/12/12</u>
Receita total	502.618	105.376	292.952	395.867	415.219	106.202	3.143	1.821.377
Custos e despesas operacionais	(403.008)	(93.399)	(285.651)	(351.682)	(400.921)	(106.509)	(25.366)	(1.666.536)
Outras (despesas) e receitas	(2.225)	654	(6.924)	1.337	7.306	(591)	(339)	(782)
Resultado operacional	79.791	7.161	(25.220)	36.808	(1.104)	(1.494)	308.941	404.883
Resultado por segmento	74.737	7.330	(23.057)	31.037	(1.417)	(1.477)	226.536	313.689

(*) No resultado operacional, na coluna de Controladora e eliminações, está contemplada a receita financeira decorrente do acordo judicial, conforme Nota 24.

	<u>Brasil</u>	<u>Brasil</u>	<u>América do Sul</u>	<u>América do Norte</u>		
Segmentos	<u>Latas de alumínio</u>	<u>Tampas plásticas</u>	<u>Nãotecidos</u>		<u>Controladora e eliminações</u>	<u>Total em 31/12/11</u>
Receita total	411.145	84.090	176.076	108.589	2.930	782.830
Custos e despesas operacionais	(321.660)	(76.400)	(153.914)	(97.589)	(23.625)	(673.188)
Outras (despesas) e receitas	(1.451)	746	(1.290)	(910)	20.675	17.770
Resultado operacional	69.585	2.770	9.637	6.795	5.845	94.632
Resultado por segmento	63.192	3.018	10.904	7.688	11.664	96.466

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Balanço patrimonial por segmento

Segmentos	Latas de alumínio	Tampas plásticas	Nãotecidos	Controladora e eliminações	Total em 31/12/12
Ativo total	444.895	85.685	1.478.258	330.686	2.339.524
Circulante	175.745	45.750	483.002	218.396	922.893
Não circulante	269.150	39.935	995.256	112.290	1.416.631
Passivo total	302.504	53.730	1.268.119	58.666	1.683.019
Circulante	180.159	31.330	299.739	141.272	652.499
Não circulante	122.345	22.400	968.380	(82.605)	1.030.520
Patrimônio Líquido	142.391	31.955	210.139	272.020	656.504

Segmentos	Latas de alumínio	Tampas plásticas	Nãotecidos	Controladora e eliminações	Total em 31/12/11
Ativo total	406.350	82.602	1.312.305	60.442	1.861.699
Circulante	145.830	41.603	392.697	13.914	594.044
Não circulante	260.520	40.999	919.608	46.528	1.267.655
Passivo total	280.661	56.385	1.118.342	(55.900)	1.399.488
Circulante	156.559	26.789	299.708	31.881	514.937
Não circulante	124.102	29.596	818.634	(87.781)	884.551
Patrimônio Líquido	125.689	26.217	193.963	116.342	462.211

21 Aquisição de controladas

(a) Negócio de tampas plásticas

Em março de 2010, a Petropar obteve o controle da America Tampas S.A. e America Tampas da Amazônia S.A. ao adquirir, por R\$ 26.260, 50% das ações daquelas empresas, passando a deter 100% de participação acionária. Em dezembro de 2012 a Companhia efetuou o pagamento da última parcela desta aquisição.

(b) Negócio de nãotecidos

Em 30 de dezembro de 2011 foi finalizada a aquisição da totalidade dos negócios de nãotecidos voltados preponderantemente ao segmento de descartáveis higiênicos da Fiberweb Holdings Limited compostos dos 50% ainda não detidos pela Petropar na *joint venture* FitesaFiberweb (*joint venture* 50/50 formada em 2009 com a

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Fiberweb Plc. para operar nas Américas) e mais seis unidades industriais localizadas nos Estados Unidos, Alemanha, Itália, Suécia e China, nos termos do contrato de compra e venda assinado em 10 de novembro de 2011, objeto de divulgação de fato relevante naquela mesma data.

O valor da operação foi de US\$ 365 milhões, composto de US\$ 74 milhões em assunção de dívida financeira líquida existente nas operações adquiridas e outros passivos, US\$ 5 milhões (R\$ 9.434; 2011 R\$ 8.519), por compromisso de aquisição futura de uma máquina e US\$ 286 milhões em caixa. A oferta de caixa foi suportada por US\$ 50 milhões de caixa próprio, dos quais US\$ 30 milhões aportados pelo acionista controlador da Petropar ; US\$ 26 milhões por assunção de obrigação de pagamento com vencimento ao final de 2012 (pagos antecipadamente em agosto de 2012), registrados na conta credores por aquisição de ativos, e US\$ 210 milhões mediante emissão de debêntures cambiais pela Petropar (Nota 14). A negociação estabelecia que as entidades que compunham o grupo “100% das entidades Fiberweb” mencionado abaixo deveriam apresentar na data do fechamento da transação capital de giro de £ 33 milhões, sendo a diferença ajustada em dinheiro em 2012. Não há outras condições de ajuste de preço subsequentes.

Após a aquisição a Petropar passou a deter o controle integral dessas subsidiárias e o novo negócio de não tecidos alterou sua denominação de “FitesaFiberweb” ou “Fiberweb” para “Fitesa”.

O resumo dos valores envolvidos como resultado da operação das aquisições sobre os saldos contábeis consolidados de 31 de dezembro de 2011 é demonstrado a seguir:

	R\$
Valor total da consideração transferida	544.998
(+) valor justo da participação anteriormente detida	172.511
(-) valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos	743.592
(+) Efeito tributário sobre ganho por compra vantajosa	6.618
Ganho líquido por compra vantajosa	19.465
(-) Perda líquida na avaliação a valor justo da participação anteriormente detida	1.390
Efeito líquido sobre o resultado (Ganho)	18.075

O montante correspondente a caixa e equivalentes de caixa adquirido nesta combinação de negócios foi de R\$ 33.481.

A participação anteriormente detida está composta por 50% das entidades FitesaFiberweb Ltd., FitesaFiberweb Washougal Inc., FitesaFiberweb Simpsonville Inc., FitesaFiberweb Mexico Holdings Ltd., FitesaFiberweb Mexico Holdings S.A. de CV, FitesaFiberweb Mexico S.A. de CV, FitesaFiberweb Servicios S.A. de CV, FitesaFiberweb Peru S.A.C., Fitesa Não tecidos S.A.. As entidades adquiridas 100% estão representadas pelas empresas Fiberweb Nonwovens Srl, Fiberweb Simpsonville Inc., Fiberweb Sweden AB, Fiberweb Corovin GmbH, Fiberweb China Holding BV, Fiberweb Airlaid Company Ltd.. Os países onde estão localizadas as empresas relacionadas estão apresentados na Nota 4.

A Companhia mensurou o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, nos termos estabelecidos pelo IFRS 3 e CPC 15 – Combinação de Negócios, e registrou o correspondente valor justo nas demonstrações financeiras em 2011. Na comparação do valor pago e a pagar em caixa (consideração transferida),

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

no montante de aproximadamente R\$ 545 milhões (US\$ 291 milhões), e do valor justo da participação anteriormente detida com o valor justo dos ativos líquidos adquiridos e passivos assumidos, foi apurado um ganho, líquido de efeitos tributários, no valor de aproximadamente R\$ 18 milhões apresentado na Demonstração de Resultados consolidada na conta “Outras receitas (despesas), líquidas”. A apuração de tal ganho decorreu principalmente das bases de negociação de preço, as quais foram fundamentadas em outras práticas de mercado que não o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Os principais elementos considerados na avaliação do valor justo dos negócios adquiridos foram:

- Apuração do valor justo do relacionamento com clientes, determinado com auxílio de avaliador independente.
- O valor justo dos ativos imobilizados foi determinado com base em avaliação de especialistas internos da Companhia.
- Contabilização de determinados passivos contingentes pelos seus valores justos apurados com base nas informações de assessores jurídicos ou estimativas da Companhia.
- Apuração e contabilização dos efeitos tributários sobre os ajustes mencionados acima.

22 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros conforme o quadro abaixo:

Lucro por ação básico e diluído	31/12/12		31/12/11	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado atribuível aos acionistas	104.563	209.126	32.155	64.311
Média ponderada das ações	5.797.469	11.594.939	5.467.500	10.935.000
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	18,04	18,04	5,88	5,88

23 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura de seguros proporcional à nossa participação acionária é composta conforme tabela abaixo:

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado		
	31/12/12	31/12/11	01/01/11
Ativo imobilizado	3.020.878	1.326.532	485.481
Estoques	225.561	113.845	45.668
Lucros Cessantes	1.007.809	891.497	255.398
Risco de Engenharia e Responsabilidade Civil	126.310	162.714	6.932
Seguro de crédito	10.218	-	-

24 Ativos contingentes

Em 1999, a Companhia ajuizou ação de cobrança contra uma Instituição Financeira Nacional perante a 35ª Vara Cível do Fórum Central de São Paulo, pleiteando o recebimento de diferenças relativas à liquidação de contratos financeiros celebrados em 1993, julgada totalmente procedente em primeira instância em 2004 e em 2007 foi confirmada, por unanimidade de votos dos Desembargadores, pela 17ª Câmara do Tribunal de Justiça de São Paulo. A execução do julgado foi suspensa por determinação de um dos Ministros do Supremo Tribunal Federal até o julgamento de uma reclamação formulada pela ré devedora.

Em 11 de setembro de 2012, conforme fato relevante divulgado ao mercado pela Companhia nessa mesma data, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a formalização e assinatura de acordo judicial referente a essa ação judicial. Por força do referido acordo judicial, a Petropar recebeu à vista naquela data o valor de R\$ 330.000, bruto de impostos, outorgando ampla, geral e irrevogável quitação quanto ao objeto de litígio. Os impactos contábeis dos valores estão descritos na Nota 27.

25 Receita de vendas

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
Receita bruta de vendas	2.141.426	1.008.810
Impostos sobre vendas	(246.976)	(189.433)
Abatimentos e devoluções	(73.073)	(36.547)
Receita líquida de vendas	1.821.377	782.830

26 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/12	31/12/11
Matérias-primas e materiais de consumo	1.096.735	457.843
Despesa com pessoal	190.063	72.291
Depreciação e amortização	137.943	44.121
Despesas de transporte	54.648	40.315
Outras despesas	187.147	58.617
Custo total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	1.666.536	673.187

As despesas da controladora não foram apresentadas por serem irrelevantes.

27 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Receitas financeiras	378.930	7.662	387.817	21.497
Despesas financeiras	(56.674)	(2.615)	(148.360)	(30.992)
Variação cambial líquida	8.328	(3.723)	11.367	(23.286)

As receitas financeiras são decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras, juros sobre capital próprio recebidos de controladas, recebimentos de avais concedidos a controladas e o recebimento decorrente de acordo judicial referente a contratos financeiros celebrados em 1993, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme mencionado na Nota 24, cujo montante líquido dos custos diretamente associados ao acordo é de R\$ 317.000.

Petropar S.A.

Notas Explicativas

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As variações cambiais líquidas são decorrentes de atualização monetária de mútuos existentes com controladas, dos empréstimos contraídos com instituições financeiras e emissão das debêntures e com credores por aquisição de investimentos.

As despesas financeiras decorrem de serviços bancários, custos com pagamentos ao exterior e juros sobre empréstimos bancários e de debêntures.

Consolidado

As receitas financeiras consolidadas são decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras e de atualização de depósitos judiciais. As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente de créditos com clientes no exterior em moedas estrangeiras de empréstimos e financiamentos e com credores por aquisição de investimentos.

As despesas financeiras decorrem de serviços bancários, juros sobre empréstimos bancários, debêntures e custos com pagamentos ao exterior.

28 Transações que não afetam o caixa

Em 2012 houve as seguintes transações que não transitaram por caixa e que, por consequência, não estão consideradas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Dividendos a receber	16.898	-
Dividendos a pagar	71.427	71.427
Financiamento de aquisição de imobilizado	-	33.480
Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	19.059	-
Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital na Companhia	56.052	56.052

Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, a diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, a diretoria declara que as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme as Normas

Petropar S.A
Notas Explicativas**(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, e controladas em conjunto (“joint venture”) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Petropar S.A.
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Petropar S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petropar S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Petropar S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Demonstrações financeiras individuais

Conforme descrito na nota explicativa 2.a, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Petropar S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 22 de fevereiro de 2013, emitimos relatório de auditoria, sem ressalvas, sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Petropar S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 que estão sendo reapresentadas para a retificação da reserva de lucros a realizar indevidamente constituída nos exercícios de 2009, 2010 e 2011 e os correspondentes efeitos nos dividendos mínimos obrigatórios referentes aos exercícios de 2009 e 2010, conforme demonstrado na nota explicativa 2.e às demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram Relatório de Auditoria Sobre os Valores Correspondentes, datado em 27 de março de 2013, que não conteve qualquer modificação sobre a opinião, entretanto continha parágrafos de ênfase sobre os mesmos assuntos mencionados nos parágrafos de ênfase acima.
Porto Alegre, 27 de março de 2013.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Fernando Carrasco
Auditores Independentes	Contador
CRC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RS	CRC nº. 1SP-157.760/T/RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto (joint ventures) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, a diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.